MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

CONVÊNIO DNPM - CPRM

PHL
009756
2006

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

FOLHA SB.25-Y-C JOÃO PESSOA

ESCALA 1:250 000

VOLUME I

TEXTO E MAPAS

Adeilson Alves Wanderley

I-96

CPRM — SEDOTE
ARQUIVO TÉCNICO
Relatório n.º 1613
N.º de Volumes: 2 V: 1-S

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE RECIFE

1983

PROJETO
MAPAS METALOGENÉTICOS
E DE PREVISÃO
DE RECURSOS MINERAIS

COORDENADOR GERAL — *Luiz Peixoto de Siqueira (DEGEC / DIMETA)*

COORDENADOR REGIONAL — *Alfeu Levy da S. Caldasso (DIVGEC/RE)*

EQUIPE EXECUTORA

Geologia/Metalogenia/Previsão — *Adeilson Alves Wanderley*

COLABORAÇÃO ESPECIAL — *Arnaldo Böhn Vieira (Supervisor de Geofísica)*

PROJETO
MAPAS METALOGENÉTICOS
E DE PREVISÃO
DE RECURSOS MINERAIS

FOLHA SB.25-Y-C JOÃO PESSOA

ÍNDICE DOS VOLUMES

Volume I - TEXTO E MAPAS

Volume II - MAPAS DE SERVIÇO

APRESENTAÇÃO

Este trabalho constitui o Relatório Final do Projeto Mapas Metalogenéticos e de Previsão de Recursos Minerais, folha João Pessoa (SB.25-Y-C), executado pela CPRM, Superintendência Regional de Recife, para o DNPM.

O relatório é composto por dois volumes; o primeiro é constituído pelo texto e as cartas finais, na escala 1:250.000 (Carta Metalogenética, Carta de Previsão de Recursos Minerais e Carta de Previsão para Planejamento de Ações Governamentais). O segundo volume contém os mapas de serviço na escala 1:250.000, onde são apresentados os diversos temas abordados (tectono-estrutural, recursos minerais, lito-ambiental, geocronológico, geofísico e geológico).

No texto são mostrados aspectos gerais dos objetivos, justificativas e metodologia do projeto, bem como, uma sumária descrição da tectônica, metalogenia e previsão de áreas para pesquisa mineral e trabalhos básicos complementares. Acompanha o texto uma listagem de ocorrências minerais e a relação dos principais trabalhos consultados.

S U M Á R I O

1 – INTRODUÇÃO 1

1.1 – Considerações gerais 1

1.2 – Objetivos 1

1.3 – Justificativas 2

1.4 – Metodologia geral 3

1.5 – Localização da folha 7

2 – UNIDADES TECTÔNICAS 8

3 – METALOGENIA 11

4 – PREVISÃO DE ÁREAS PARA PROSPECÇÃO MINERAL 14

5 – ÁREAS PARA TRABALHOS BÁSICOS COMPLEMENTARES 16

6 – LISTAGEM DOS RECURSOS MINERAIS 18

7 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 31

8 – MAPAS

CARTA METALOGENÉTICA

CARTA DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

CARTA DE PREVISÃO PARA PLANEJAMENTO DE AÇÕES GOVERNAMENTAIS

1 - INTRODUÇÃO

1.1 - Considerações gerais

O Projeto Mapas Metalogenéticos e de Previsão de Recursos Minerais foi elaborado a partir do Programa de Seleção de Áreas da CPRM, implantado no primeiro semestre de 1981, tendo como finalidade a seleção de áreas favoráveis à prospecção mineral, depois da análise dos dados geológicos disponíveis de uma área selecionada.

Os trabalhos foram executados no período de novembro/1982 a junho/1983, sob a coordenação geral do geólogo Luiz Peixoto de Siqueira e coordenação regional a cargo de Alfeu Levy da S. Caldasso, tendo a colaboração na interpretação geofísica de Arnaldo B. Vieira.

1.2 - Objetivos

1.2.1 - Confeção de mapas metalogenéticos na escala 1:250.000, através da integração e compatibilização dos dados geológicos, geofísicos, tectônicos, mineiros e outros disponíveis, procurando a identificação dos prováveis controles litoestruturais-ambientais das mineralizações existentes e a possibilidade da detecção de novas áreas portadoras de concentrações minerais.

1.2.2 - Elaboração de mapas previsionais, na escala 1:250.000, apresentando de um modo simplificado as áreas prioritárias para futuros investimentos em prospecção e pesquisa mineral, podendo ser utilizados tanto pelo minerador na busca de áreas prospectáveis com menor risco, como pelo DNPM e outros órgãos de governo na elaboração de seus programas de ação, dentro

dos recursos financeiros disponíveis.

Portanto, o principal objetivo do projeto é buscar através da compatibilização dos dados disponíveis, a uniformização dos critérios e análises das concentrações minerais; na confecção de cartas metalogenéticas onde possam ser individualizados os parâmetros que controlam a distribuição das mineralizações. Outro objetivo do projeto é a elaboração de mapas previsionais, indicando áreas promissoras de conter concentrações minerais economicamente explotáveis.

1.3 - Justificativas

Nos últimos 15 anos, o conhecimento do subsolo brasileiro, tem experimentado um grande avanço, encerrando uma grande quantidade de informações, provenientes de levantamentos geológicos sistemáticos e de semidetalhe, aerogeofísicos, gravimétricos e geoquímicos, promovidos pelo DNPM, através da CPRM; outros órgãos do Ministério das Minas e Energia e por várias empresas estatais e privadas.

Entretanto, a maneira de execução desses levantamentos e a necessidade de rapidamente serem obtidos os dados geológicos de boa parte do território nacional, impossibilitou um tratamento mais apurado das informações coletadas, através do qual fossem gerados documentos cartográficos que servissem de suporte na orientação dos investimentos privados e governamentais, no planejamento e exploração mineral. Ou seja, raras vezes foram reunidos e interpretados, num só documento de fácil consulta, os resultados integrados dos levantamentos geológicos, geofísicos e geoquímicos, que possibilitasse a seleção de áreas favoráveis para investimentos, buscando acelerar o desenvolvimento mineral do país.

Deve-se considerar que as ciências geológicas tem um caráter dinâmico e evolutivo dos conceitos tanto no campo nacional como internacional, vindo em muito modificar o caráter da prospecção mineral. Deste modo a grande maioria dos levantamentos executados carece de adaptação aos conceitos atuais, mais precisos e objetivos, no que concerne a pesquisa e exploração de nossos recursos minerais.

Portanto, é de suma importância para o desenvolvimento da indústria mineral brasileira uma reavaliação de todos os dados geológicos existentes, de modo a se obter, a curto prazo, documentos cartográficos especializados que permitam, além da atuação governamental na pesquisa mineral, orientar o minerador na seleção de áreas para futuros investimentos em prospecção mineral, com menor risco e mais rápido retorno.

1.4 - Metodologia geral

Para a confecção das cartas finais (Metalogenética, Previsão de Recursos Minerais e Previsão para Planejamento de Ações Governamentais), foram elaborados os seguintes mapas temáticos, a partir dos dados disponíveis: geológico, lito-ambiental, tectono-estrutural, geofísico, geocronológico e de recursos minerais.

Os mapas temáticos ou de serviço foram confeccionados individualmente, em base planimétrica única, gravada em papel poliester, possibilitando a comparação e compatibilização com os demais. Portanto, cada mapa temático só foi dado por concluído depois de revisado à luz dos demais, acarretando uma melhor aplicação dos objetivos finais do projeto (cartas metalogenéticas e previsionais).

A elaboração dos mapas de serviço em folhas individualizadas e transparentes, permitiu a eliminação de critérios puramente interpretativos e subjetivos, possibilitando a introdução de alterações mais facilmente no futuro, provenientes de novas informações específicas.

Os mapas temáticos, cujas cópias estão apresentadas no volume II, têm seus originais arquivados na CPRM, estando disponíveis para consulta ou obtenção de cópias copiativas para o DNPM, outros órgãos governamentais e empresas estatais e privadas.

Inicialmente foi elaborado um mapa de serviço contendo os dados disponíveis sobre as características estruturais e litológicas, obtidas dos levantamentos anteriormente executados, fornecendo assim os elementos necessários à elaboração dos mapas geológico, tectono-estrutural e lito- ambiental. Posteriormente foram realizadas interpretações de fotos aéreas convencionais (SACS/SUDENE, 1967, na escala 1:70.000; FAB/SUDENE/GERAN, 1971 e FAB/SUDENE, 1976, na escala 1:30.000); e de radargramas (Projeto RADAMBRASIL-DNPM, 1975, escalas 1:100.000 e 1:250.000); ao mesmo tempo, se efetuava o levantamento bibliográfico dos trabalhos realizados na área.

O mapa lito-ambiental mostra os principais aspectos deposicionais e/ou formacionais das unidades litológicas, mostrando os diversos ambientes geológicos, tendo-se a preocupação de evitar interpretações subjetivas, com a total abstração de denominações estratigráficas.

No mapa tectono-estrutural foram plotados e analisados todos os dados estruturais disponíveis, aliados a uma caracterização geotectônica, enquanto que o mapa geológico, representa a integração e análise de todos os dados geológicos coletados.

O mapa de recursos minerais foi elaborado a partir das informações sobre as mineralizações conhecidas na área, baseado em fichas de ocorrências minerais, listagem do ADM - Arquivo de Depósitos Minerais da CPRM, relatórios de pesquisa aprovados e de lavra constantes na listagem do PROSIG, obtidos no DNPM 4º Distrito. As mineralizações foram analisadas e classificadas segundo seu /status" ou seja, indício/ocorrência, garimpo, depósito ou mina.

O mapa geofísico foi confeccionado a partir do levantamento aeromagnético e aerogamaespectrométrico do Projeto Esperança, que permitiu a visualização de algumas feições lineares encobertas, bem como de alguns corpos básicos e maciços graníticos aflorantes.

Finalmente, o mapa geocronológico, contém todos os dados sobre as determinações de idade absoluta efetuadas na área até o presente (junho/83).

A Carta Metalogenética mostra os controles lito-estruturais-ambientais dos diversos depósitos conhecidos na área, bem como os ambientes propícios à sua existência. Na realidade, trata-se da integração de todos os mapas temáticos, apresentados de forma simples e completa; encerrando basicamente um fundo geológico-tectônico-ambiental com a localização de todas as ocorrências minerais, representados por símbolos específicos, caracterizando sua morfologia, associação mineral e tipo genético.

As cartas de previsão constituem a fonte básica para o planejamento dos trabalhos futuros, tanto dos órgãos governamentais, como das empresas privadas. A carta previsional destinada ao minerador, a nível do conhecimento à época de sua elaboração, indica as áreas mais propícias para investimentos de capital na pesquisa mineral, através da classificação de suas po-

tencialidades, importando em riscos menores. Esta carta também registra todas as informações acerca da infra-estrutura da área, tais como, estradas, disponibilidade de energia elétrica, capacidade de reservatórios d'água, meios de telecomunicações, aeroportos, etc.

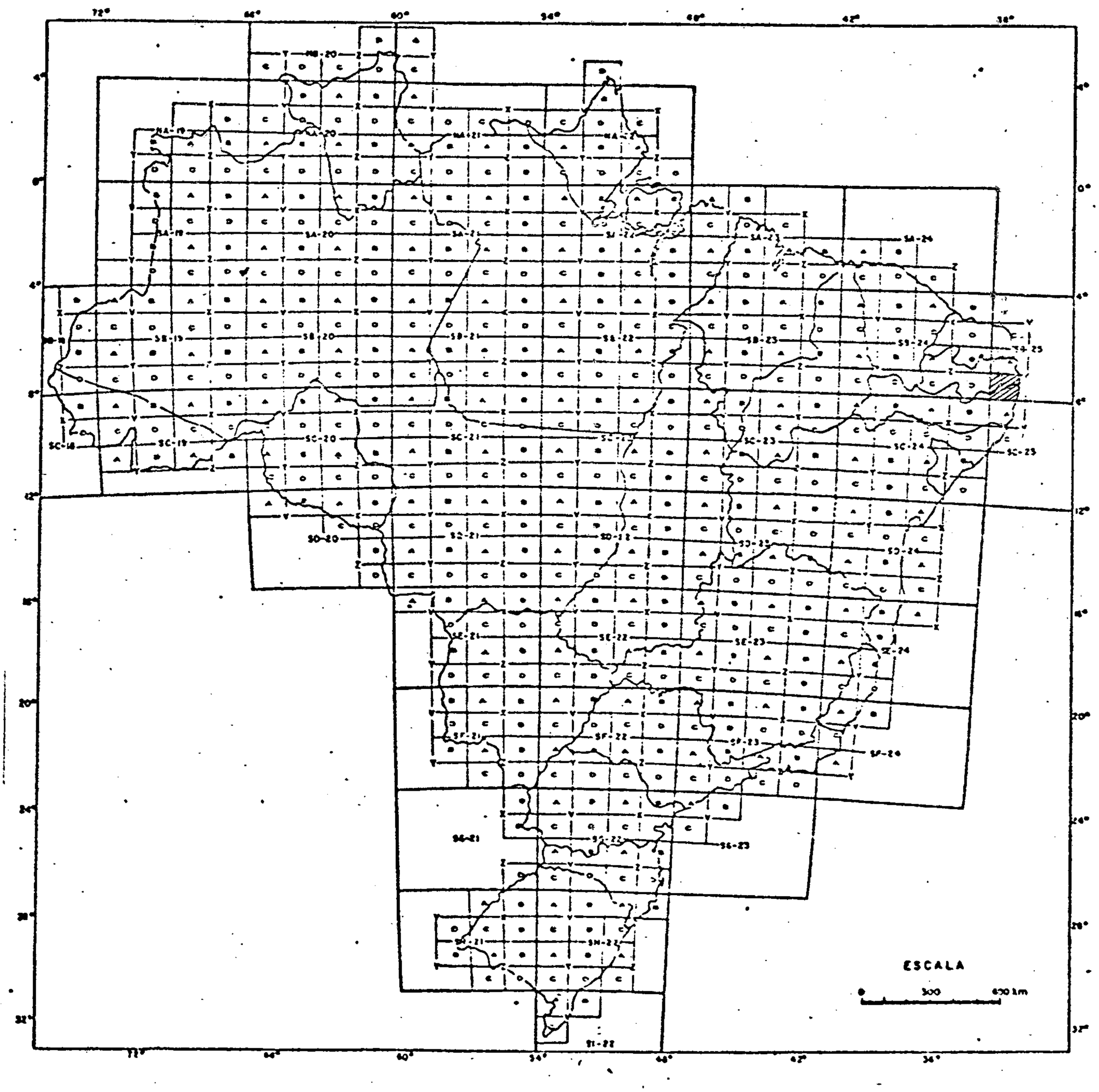
Na Carta de Previsão de Recursos Minerais da folha enfocada, foram delimitadas doze áreas possíveis de encerrar depósitos minerais de interesse econômico, assim distribuídos: três áreas para fosfato; duas áreas para calcário sedimentar; cinco áreas para calcário metamórfico e duas áreas para ferro.

A Carta de Previsão para Planejamento de Ações Governamentais indica os serviços complementares e sua metodologia necessária, para melhor avaliação das potencialidades minerais da área. Os serviços propostos são classificados por graus de prioridades e foram concebidos dentro de um contexto regional e de menor custo, objetivando obter maiores conhecimentos sobre as unidades lito-ambientais mais favoráveis à metalogênese, sendo recomendado trabalhos de diferentes escalas e prioridades, capazes de possibilitar o aumento da potencialidade mineral da área. Neste sentido, estão sendo indicadas duas áreas para futuros investimentos governamentais, sejam através do DNPM ou de empresas de mineração estaduais.

As três cartas finais, apresentadas em anexo, foram concebidas para serem reproduzidas em preto e branco, podendo a carta metalogenética e a de recursos minerais serem coloridas pelo usuário ou impressas em cores, dependendo da disponibilidade de recursos financeiros do DNPM, facilitando sua leitura e compreensão dos elementos nelas contidos.

1.5 - Localização da folha

A folha João Pessoa (SB.25-Y-C), encontra-se delimitada pelas seguintes coordenadas geográficas: 07°00' e 08°00' de latitude sul e 34°30' a 36°00' de longitude oeste Gr., compreende uma área aproximadamente 14.600 km^2, abrangendo parte dos Estados de Pernambuco e Paraíba.



2 - UNIDADES TECTÔNICAS

Após os trabalhos de integração realizados na área e a posterior análise dos elementos tectônicos, litológicos, estruturais e geocronológicos, foram individualizados cinco compartimentos geotectônicos distintos.

O núcleo de crosta antiga (n), de idade arqueana, afetado pelas remobilizações transamazônica e principalmente brasiliana, que deram a esta unidade a sua configuração atual. Esta afirmação tem sido confirmada pelas datações geocronológicas realizadas nos diversos litótipos da área. Na folha em estudo, esta unidade encontra-se representada nas porções N-NE e S-SW; sendo que em termos de tectônica regional, encontram-se inferidas respectivamente nos maciços Caldas Brandão e Pernambuco-Alagoas (Brito Neves, 1976). Litologicamente caracteriza-se pelo predomínio de rochas migmatíticas apresentando estruturas flebítica, estromatítica, oftalmítica e nebulítica, tendo uma composição granodiorítica. Afloram também gnaisses diversos, migmatizados, raramente englobando lentes de calcário e anfibolito. As rochas plutônicas granulares, acham-se representadas por granitos e granodioritos, e pelo complexo diorítico-anortosítico, englobando: dioritos, anortositos, quartzodiorito e algumas ultrabásicas. O magmatismo desta unidade é evidenciado pelos sienitos a sul de Vertentes-PE e pela sequência de rochas básicas da região de Queimadas-PB, possivelmente representando um evento tarditectônico. Estruturalmente a área mostra-se um tanto complexa, devido principalmente ao policiclismo a que foi afetada, mostrando uma estruturação predominante de direção NE-SW, com variações para E-W, onde estão localizados os grandes falhamentos, como: Patos, Guarabira, Congo.

O segundo compartimento geotectônico individualizado, é o chamado cinturão metamórfico vulcano-sedimentar (mvs_1), que abrange as porções nordeste e central da folha, bordejando a porção nordeste do núcleo de crosta antiga. É composto essencialmente por gnaisses diversos, por vezes migmatizados englobando migmatitos homogêneos, calcário, calcissilicáticas e quartzitos. Caracteriza-se como uma sequência metamórfica do fácies anfibolíto, estando posicionado no Proterozóico Inferior a Médio. Estruturalmente mostra características politectônicas, tendo suas feições estruturais direção geral norte-nordeste, com variações para este-oeste, estando inserida na chamada Faixa de Dobramentos Pajeú-Paraíba (Brito Neves, op.cit.).

O elemento tectônico seguinte é o denominado cinturão metamórfico sedimentar, posicionado no Proterozóico Médio, e abrangendo duas subunidades tectônicas. A primeira, chamada cinturão metamórfico sedimentar do tipo geossinclinal (ms_1), acha-se com pouca representatividade, localizada no canto nordeste da folha e encerra os metassedimentos do Grupo Seridó, sendo composto por xistos migmatizados e gnaisses e tendo suas estruturas com direção geral nordeste. A outra subunidade, denominada de cinturão metamórfico sedimentar, fácies anfibolito (ms_2), que ocupa as porções central e sudoeste da folha, caracteriza-se como sendo uma sequência ectinítica, constituída por biotita-gnaisse granadífero, biotita-xisto, quartzito micáceo, calcário, lentes de anfibolito e mais raramente migmatito homogêneo. As estruturas dominantes tem direção nordeste e este-oeste, onde destaca-se a estrutura sinforme invertida de Vertentes do Lério, com destaque para o jazimento de calcário aí existente.

O quarto elemento geotectônico delimitado, é a chamada cobertura sedimentar não dobrada (s), que engloba duas subunidades tectônicas: a primeira classificada como do tipo "ba-

cia pericratônica" constituída por uma sequência do Cretáceo-Terciário englobando arenitos, margas, folhelhos e calcários, tendo sua formação associada a uma fase de "rift" que culminou com o desmembramento dos continentes Sulamericano e Africano, originando a formação da bacia pericratônica, inserida no domínio geossinclinal do Atlântico Sul. A outra subunidade, classificada como do tipo "bacia continental", é composta pelos depósitos areno-argilosos do Grupo Barreiras pertencente ao Terciário-Quaternário, que se estendem do litoral ao interior, recobrindo tanto as rochas precambrianas como as formações cretáceas e terciárias da costa, tendo sua deposição associada a um ambiente continental próximo à costa, no qual predominou o clima árido.

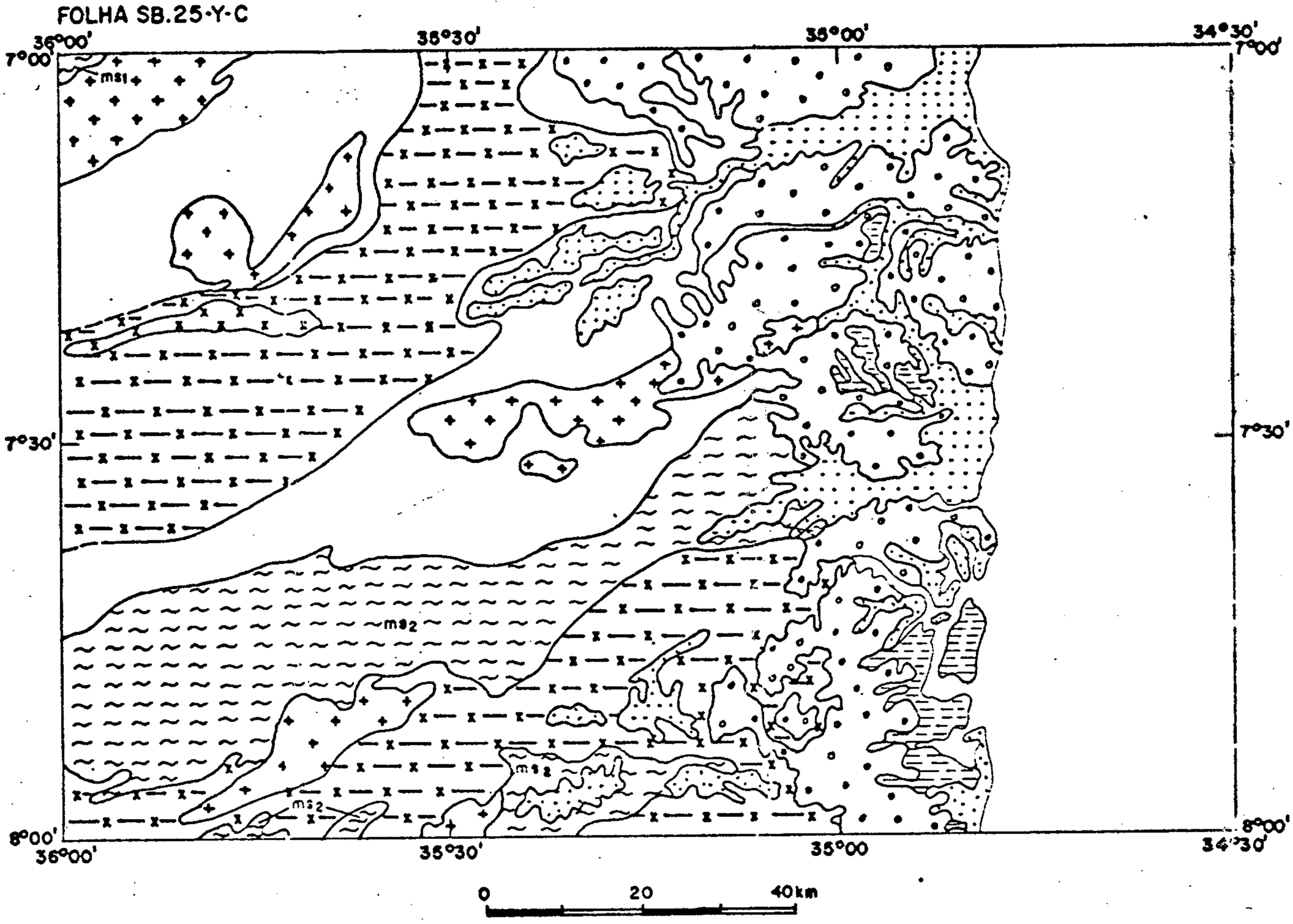
Encerrando o ciclo geotectônico da folha enfocada, temos a cobertura superimposta final (sf), constituída pelas coberturas colúvio-aluviais e pelos sedimentos imaturos de praia e aluvião do Quaternário, provenientes da erosão e deposição das sequências mais antigas.

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

CARTA METALOGENÉTICA

ANEXO

JOÃO PESSOA
FOLHA SB.25-Y-C



DIVISÃO TECTONO - GEOLÓGICA

TERCIÁRIO-QUATERNÁRIO

- sf — Cobertura superimposta final
- s — Cobertura sedimentar não dobrada do tipo bacia continental

CRETÁCEO SUPERIOR

- sp — Cobertura sedimentar não dobrada do tipo bacia pericratônica

PROTEROZÓICO SUPERIOR-PALEOZÓICO INFERIOR

- Rochas plutônicas granulares

PROTEROZÓICO INFERIOR A MÉDIO

- ms — Cinturão metamórfico sedimentar
- mvs — Cinturão metamórfico vulcano-sedimentar

ARQUEANO INDIVISO

- Núcleo de crosta antiga remobilizado ou não

PRÉ-CAMBRIANO INDIVISO

- Rochas plutônicas granulares

NOTA: A diferenciação de unidades tectono-geológicas de mesma simbologia, é feita através de índices numéricos. Ex. ms_1, ms_2

Cópia: RBlma

3 - METALOGENIA

Após os estudos de integração geológico-metalogenética da folha João Pessoa, utilizando-se os elementos litológicos, geofísicos, estruturais e todas as informações bibliográficas disponíveis, foram identificados 229 pontos mineralizados, englobando 15 substâncias minerais distintas, sendo classificadas de acordo com a definição de "status da mineralização" contida na Carta de Previsão de Recursos Minerais.

Às observações e comentários que serão feitos a seguir sobre os depósitos existentes na folha, foram baseados no potencial e na sua importância econômica, bem como no grau de informações disponíveis, uma vez que este trabalho trata-se de uma integração de dados e informações bibliográficas, que nem sempre são suficientes para uma análise mais detalhada destes depósitos.

Iniciaremos as considerações metalogenéticas da folha, abordando os jazimentos metálicos, que são escassos e se restringem as ocorrências de ferro, manganês, titânio e chumbo.

O ferro titanado ocorre associado à sequência de rochas básicas e ultrabásicas, que se dispõe sob a forma de dique e lentes, aflorando desde a cidade de Itabaiana-PB até a região de Queimadas-PB, estando enquadrados nos compartimentos geotectônicos denominados núcleo de crosta antiga e cinturão metamórfico vulcano-sedimentar. Ocorre também ocorrências de ferro a sudoeste de Limoeiro, associadas ao complexo diorítico-anortosítico, que é composto por dioritos, quartzodiorito e rochas básico-ultrabásicas. A associação mineralógica mais comum é ilmenita-hematita, contendo também magnetita; e análises químicas efetuadas em amostras do minério, acusaram valores anômalos de vanádio e cromo. A morfologia dos depósitos é irregular ou lenti-

cular, e alguns destes depósitos, em afloramento, constituem elúvios, podendo-se entretanto com trabalhos mais detalhados, buscar a delimitação do minério maciço em profundidade.

O manganês e o titânio se restringem apenas a indícios, carecendo portanto de uma análise mais detalhada.

O depósito de chumbo, que ocorre a sudoeste de Camutanga-PE, trata-se de um veio quartzo-feldspático contendo galena e barita. Encontra-se encaixado em rocha granítica bastante cataclasada, e carece de uma avaliação mais detalhada de seu potencial, uma vez que os falhamentos existentes e a rocha encaixante tem uma representatividade considerável.

O maior potencial metalogenético da folha João Pessoa fica por conta dos jazimentos não metálicos, onde destacam-se os depósitos de calcário e fosfato, relacionados com os sedimentos da bacia costeira PE-PB e os calcários encaixados nas diversas unidades precambrianas. Além destas substâncias, ocorrem na área jazimentos de grafita, turfa, diatomita, caulim, mármore, calcita, argila, areia e material de construção (granito).

Os depósitos de calcário estão ligados à Formação Gramame, compreendendo um pacote de sedimentos onde predominam os calcários originados da transgressão marinha ocorrida no Cretáceo; e a Formação Maria Farinha, terciária, composta por um pacote de calcários com intercalações de níveis argilosos, caracterizando, embora incompleto, o início de um ciclo regressivo do mar.

Estes depósitos, que ocorrem desde o Recife-PE até João Pessoa-PB, têm importância econômica destacada, por constituir grandes jazimentos, ensejando a instalação de indústrias de cimento na região. Os depósitos de menor porte, têm sido aproveitados por pequenos mineradores, na fabricação de cal.

Os jazimentos de fosfato, que ocorrem na faixa costeira de PE-PB, são caracterizados pela existência de um horizonte mineralizado com certa continuidade, estando localizado lito-estratigraficamente no contato entre a porção inferior da Formação Gramame e o topo da Formação Beberibe/Itamaracá. Tem uma espessura média de 1,2 metros, e um teor médio de 15% de P_2O_5; tendo como associação mineralógica mais comum fosforita, argilas e quartzo. Os depósitos mais promissores localizam-se respectivamente a norte de Paulista-PE e norte de Alhandra-PB.

Os depósitos de calcário metamórfico, acham-se encaixados nas unidades litológicas precambrianas, pertencentes aos compartimentos geotectônicos das unidades, núcleos de crosta antiga, cinturão metamórfico vulcano-sedimentar e cinturão metamórfico sedimentar. Geralmente ocorrem sobre a forma de lentes, com exceção para os depósitos de Vertentes do Lério (133 e 134) que apresentam morfologia estratiforme. Os principais jazimentos localizam-se a noroeste de Camutanga-PE, onde o minério extraído tem sido utilizado como mármore e na fabricação de cal; noroeste de Surubim-PE, norte e oeste de Umbuzeiro-PB; noroeste de Timbaúba-PE e sul de Campina Grande.

As minas, depósitos e ocorrências de argila existentes na área, têm uma certa importância econômica, principalmente as localizadas nas proximidades dos grandes centros urbanos, onde são utilizadas principalmente pela construção civil. Além deste enfoque, estes depósitos carecem de um estudo de seleção e classificação, visando determinar possíveis jazimentos de argilas plásticas tipo "ball clay", cuja utilização na indústria de cerâmica branca, dará a estes depósitos um novo enfoque econômico.

4 - PREVISÃO DE ÁREAS PARA PROSPECÇÃO MINERAL

Consubstanciado na análise dos dados obtidos dos diferentes mapas temáticos, que culminaram na elaboração da Carta Metalogenética, foi realizada uma seleção dos dados, que ofereceram os subsídios para a delimitação de áreas com maiores possibilidades para a prospecção mineral, com a finalidade de orientar o leitor da Carta de Previsão de Recursos Minerais, sobre as potencialidades, prioridades e nível de investimentos adequados, na explotação dos recursos minerais existentes.

Foram delimitadas doze áreas para prospecção mineral, utilizando os critérios constantes na Carta de Previsão de Recursos Minerais, seguindo os padrões de definições utilizados em todo território nacional. As áreas demarcadas estão assim distribuídas: cinco áreas para calcário metamórfico; três áreas para fosfato e duas áreas para calcário sedimentar e ferro.

As áreas (VI, VII, VIII, IX e X), delimitadas para calcário metamórfico,que se encontra incluso em rochas precambrianas, envolvem as minas de Vertentes do Lério e Quebec; o depósito da fazenda Alagamar, além de 16 garimpos e 5 ocorrências.

As áreas IV e V foram selecionadas para calcário sedimentar, ligadas as formações carbonáticas do Cretáceo Superior (Formação Gramame) e do Terciário (Formação Maria Farinha), onde se localizam as minas Poty; fazenda da Graça; fazenda Miramar; fazenda Tabu; ilha Tiriri; Megaó de Baixo; Cotias; Boa Vista; Macacos; engenho Massaranduba; Pau D'Arco; ilha de Itaguape; Megaó de Cima e Igarassu. Além destas minas existem as jazidas de Cueiras e Prazeres; 27 garimpos e 8 ocorrências.

Foram delimitados para fosfato as áreas I, II e III, estando as mineralizações associadas às sequências cretáceas da Bacia Costeira PE-PB, mais precisamente no contato entre a base

da Formação Gramame e o topo da Formação Beberibe/Itamaracá, onde estão localizadas as minas: Timbó e Paulista; Jardim; Propriedade Paulista; Jaguaribe; Santa Cruz e Berlenga; os depósitos de Goiana; Alhandra; Acais; Jaguarema e Recreio; e mais 24 ocorrências.

Finalmente estão sendo indicadas as áreas XI e XII, para ferro-titanado associados a sequência de rochas básicas-ultrabásicas, onde se observam a presença de dois garimpos e cinco ocorrências.

5 - ÁREAS PARA TRABALHOS BÁSICOS COMPLEMENTARES

Feita uma análise nas cartas Metalogenética e de Previsão de Recursos Minerais, verifica-se em grande parte da folha João Pessoa, a necessidade de trabalhos complementares de geologia básica e em determinados locais trabalhos específicos, que propiciem elementos e dados necessários a um parecer mais seguro acerca do potencial mineral da área. Talvez por falta destas informações haja uma carência de investimentos na pesquisa e exploração dos recursos na região.

Os trabalhos propostos buscam aumentar o nível de informação geológico-metalogenético da área, reduzindo o risco natural dos investimentos na mineração, induzindo a iniciativa privada a aumentar a sua participação na pesquisa e explotação das substâncias minerais existentes na área.

São indicadas duas áreas que necessitam de trabalhos complementares; os serviços recomendados e as justificativas para os mesmos, encontram-se descritos na Carta de Previsão para Planejamento de Ações Governamentais; osde os trabalhos propostos, bem como as escalas dos mesmos, acham-se intrinsicamente relacionados com o nível de conhecimento das respectivas áreas.

6. LISTAGEM DOS RECURSOS MINERAIS

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

LISTAGEM DOS RECURSOS MINERAIS

CPRM
CONVÊNIO DNPM-CPRM

FOLHA JOÃO PESSOA SB.25-Y-C

NÚMERO	SUBSTÂNCIA MINERAL	LOCALIZAÇÃO					DADOS DA MINERALIZAÇÃO				ROCHAS ENCAIXANTES		STATUS DA MINERALIZ.	DADOS ECONÔMICOS	REF. BIBLIOGRÁFICAS
		MUNICÍPIO	UF	LOCAL	COORDENADAS GEOGRÁFICAS		MORFOLOGIA	TEXTURA/ESTRUTURA	TIPO GENÉTICO	PARAGÊNESE MINERAL	LITOLOGIA	IDADE			
001	Ferro	Ingá	PB	Faz. Salgadinho	07°21'30"	35°39'15"	Irregular		Vb	mg, im, he	Migmatito	A(T-B)	1		4
002	Ferro	Ingá	PB	Faz. Paulim	07°21'45"	35°40'15"	Irregular		Vb	mg, im, he	Migmatito	A(T-B)	1		4
003	Ferro	Itatuba	PB	Olho d'Água	07°24'04"	35°42'06"	Irregular		Vb	mg, im, he	Migmatito-Granítico	A(T-B)	1		4
004	Ferro	Limoeiro	PE	Faz. Taó	07°58'09"	35°31'02"	Lenticular		Vb	im, qz, mg	Migmatito	pЄ	6		4
005	Ferro	Limoeiro	PE	Tamanduá	07°56'57"	35°28'26"	Irregular		Vb	im, mg	Migmatito-Granítico	pЄ	6		4
006	Ferro	Passira	PE	Sítio Sabão	07°58'30"	35°28'30"	Lenticular		Vb	he, im	Gnaisses, Anfib.	pЄ	1		13
007	Ferro	Passira	PE	Serra da Passira	07°56'57"	35°26'56"	Lenticular		Vb	he, mg, im	Gnaisses e Rochas Básic.	pЄ	1		13
008	Ferro	Itabaiana	PB	Faz. Onça	07°20'16"	35°19'16"	Lenticular		Vb	ca	Gnaisses e Migmatitos	Pi	1		17
009	Fosfato	Olinda	PE	Forno de Cal	07°59'38"	34°52'57"	Estratiforme		IIIa	-	Arenito/ Calcário	K	1		13
010	Fosfato	Olinda	PE	Fragoso	07°58'36"	34°52'21"	Estratiforme		IIIa	-	Arenito/ Calcário	K	1		13
011	Fosfato	Olinda	PE	Sapucaia	07°57'24"	34°53'55"	Estratiforme		IIIa	ca	Arenito/ Calcário	K	1		6
012	Fosfato	Paulista	PE	Jardim e Paulista	07°56'35"	34°53'37"	Estratiforme		IIIa	ca	Arenito/ Calcário	K	4	R.T. 15.692.828 t P_2O_5	13
013	Fosfato	Paulista	PE	Propriedade Paulista	07°56'00"	34°53'16"	Estratiforme		IIIa	ca	Arenito/ Calcário	K	4	R.T. 11.634.889 t P_2O_5	13
014	Fosfato	Paulista	PE	Paratibe	07°55'56"	34°53'53"	Estratiforme		IIIa	-	Arenito/ Calcário	K	1		13
015	Fosfato	Olinda	PE	Canga do Outeiro	07°55'14"	34°53'22"	Estratiforme		IIIa	ca	Arenito/ Calcário	K	1		6
016	Fosfato	Paulista	PE	Faz. Fazendinha	07°55'04"	34°53'15"	Estratiforme		IIIa	-	Arenito/ Calcário	K	1		12
017	Fosfato	Paulista	PE	Maranguape	07°54'51"	34°52'49"	Estratiforme		IIIa	ca	Arenito/ Calcário	K	1		6
018	Fosfato	Paulista	PE	Eng. São Bento	07°54'16"	34°52'10"	Estratiforme		IIIa	ca	Arenito/ Calcário	K	1		13
019	Fosfato	Paulista	PE	Jaguaribe	07°54'22"	34°53'18"	Estratiforme		IIIa	ca	Arenito/ Calcário	K	4	R.T. 6.151.308 t P_2O_5	13
020	Fosfato	Paulista	PE	São José	07°54'25"	34°53'28"	Estratiforme		IIIa	ca	Arenito/ Calcário	K	1		13

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

LISTAGEM DOS RECURSOS MINERAIS

CPRM
CONVÊNIO DNPM-CPRM

FOLHA JOÃO PESSOA SB.25-Y-C

SELEÇÃO	SUBSTÂNCIA MINERAL	LOCALIZAÇÃO					DADOS DA MINERALIZAÇÃO				ROCHAS ENCAIXANTES		STATUS DA MINERALIZ	DADOS ECONÔMICOS	REF. BIBLIOGRÁFICAS
		MUNICÍPIO	UF	LOCAL	COORDENADAS GEOGRÁFICAS		MORFOLOGIA	TEXTURA/ESTRUTURA	TIPO GENÉTICO	PARAGÊNESE MINERAL	LITOLOGIA	IDADE			
021	Fosfato	Abreu e Lima	PE	Vila do Fosfato	07°54'02"	34°53'35"	Estratiforme		IIIa	ca	Arenito/ Calcário	K	1		13
022	Fosfato	Abreu e Lima	PE	Berlenga	07°53'56"	34°53'05"	Estratiforme		IIIa	ca	Arenito/ Calcário	K	4	R.T. 2.082.515 t P_2O_5	13
023	Fosfato	Igarassú	PE	Congaçari	07°53'11"	34°52'49"	Estratiforme		IIIa	ca	Arenito/ Calcário	K	1		13
024	Fosfato	Paulista	PE	Timbó e Paulista	07°52'48"	34°52'55"	Estratiforme		IIIa	-	Arenito/ Calcário	K	1		6
025	Fosfato	Igarassú	PE	Desterro	07°53'16"	34°54'59"	Estratiforme		IIIa	-	Arenito/ Calcário	K	1		6
026	Fosfato	Paulista	PE	Desterro	07°53'29"	34°54'59"	Estratiforme		IIIa	ca	Arenito/ Calcário	K	1		13
027	Fosfato	Igarassú	PE	Faz. Bonfim	07°52'37"	34°55'19"	Estratiforme		IIIa	ca	Arenito/ Calcário	K	1		13
028	Fosfato	Igarassú	PE	Cruz de Rebouças	07°52'21"	34°55'12"	Estratiforme		IIIa	ca	Arenito/ Calcário	K	1		13
029	Fosfato	Igarassú	PE	Eng. Monjope	07°52'08"	34°54'56"	Estratiforme		IIIa	ca	Arenito/ Calcário	K	1		13
030	Fosfato	Igarassú	PE	Eng. Traíras	07°52'54"	34°53'38"	Estratiforme		IIIa	ca	Arenito/ Calcário	K	1		13
031	Fosfato	Igarassú	PE	Marco 25	07°52'38"	34°52'55"	Estratiforme		IIIa	ca	Arenito/ Calcário	K	1		13
032	Fosfato	Igarassú	PE	Iaman	07°52'48"	34°53'05"	Estratiforme		IIIa	ca	Arenito/ Calcário	K	1		13
033	Fosfato	Igarassú	PE	Quererê	07°52'44"	34°53'41"	Estratiforme		IIIa	ca	Arenito/ Calcário	K	1		13
034	Fosfato	Igarassú	PE	Quererê	07°52'28"	34°53'47"	Estratiforme		IIIa	ca	Arenito/ Calcário	K	1		13
035	Fosfato	Igarassú	PE	Cumbe e Santa Cruz	07°51'56"	34°53'24"	Estratiforme		IIIa	ca	Arenito/ Calcário	K	4	R.M. 1.317.450 t P_2O_5	13
036	Fosfato	Goiana	PE	Sítio Frazão	07°34'43"	34°55'01"	Estratiforme		IIIa	ca	Arenito/ Calcário	K	1		13
037	Fosfato	Goiana	PE	Carrapicho	07°38'05"	34°53'40"	Estratiforme		IIIa	ca , ag	Arenito/ Calcário	K	1		13
038	Fosfato	Goiana	PE	Terra Rica	07°36'23"	34°54'45"	Estratiforme		IIIa	-	Arenito/ Calcário	K	2	R.T. 7.733.000 t P_2O_5	9

19

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

LISTAGEM DOS RECURSOS MINERAIS

CPRM
CONVÊNIO DNPM-CPRM

FOLHA JOÃO PESSOA SB.25-Y-C

OCORRÊNCIA	SUBSTÂNCIA MINERAL	LOCALIZAÇÃO					DADOS DA MINERALIZAÇÃO				ROCHAS ENCAIXANTES		STATUS DA MINERALIZ.	DADOS ECONÔMICOS	REF BIBLIOGRÁFICAS
		MUNICÍPIO	UF	LOCAL	COORDENADAS GEOGRÁFICAS		MORFOLOGIA	TEXTURA/ESTRUTURA	TIPO GENÉTICO	PARAGÊNESE MINERAL	LITOLOGIA	IDADE			
039	Fosfato	Alhandra	PB	Alhandra	07°26'45"	34°54'42"	Estratiforme		IIIa		Arenito/ Calcário	K	2	R.T. 2.166.000 t P_2O_5	9
040	Fosfato	Alhandra	PB	Acais	07°24'10"	34°55'39"	Estratiforme		IIIa		Arenito/ Calcário	K	2	R.T. 6.596.955 t P_2O_5	9
041	Fosfato	Alhandra	PB	Jaguarema	07°21'30"	34°55'30"	Estratiforme		IIIa		Arenito/ Calcário	K	2	R.T. 3.253.810 t P_2O_5	9
042	Fosfato	Alhandra	PB	Recreio	07°20'54"	34°57'58"	Estratiforme		IIIa		Arenito/ Calcário	K	2	R.T. 6.672.860 t P_2O_5	9
043	Fosfato	João Pessoa	PB	Eng.Utinga	07°16'59"	34°55'29"	Estratiforme		IIIa		Arenito/ Calcário	K	1		9
044	Manganês	Goiana	PE	Faz.Itapirema	07°36'30"	34°59'10"	Irregular		II		Arenitos argilosos	T-Q	1		3
045	Caulim	Paulista	PE	Maranguape	07°55'31"	34°50'13"	Irregular		IIIa	ca	Arenitos argilosos	T-Q	6		13
046	Caulim	Paulista	PE	Salinas	07°54'09"	34°51'34"	Irregular		IIIa	ca	Arenitos argilosos	T-Q	6		13
047	Caulim	Igarassú	PE	Nova Cruz	07°51'27"	34°49'31"	Irregular		IIIa	ca	Arenitos argilosos	T-Q	1		13
048	Caulim	Goiana	PE	Ponta do Funil	07°40'53"	34°49'28"	Irregular		IIIa		Arenitos argilosos	T-Q	1		13
049	Caulim	Goiana	PE	Libaneza	07°36'07"	34°53'32"	Irregular		IIIa		Arenitos argilosos	T-Q	6		13
050	Caulim	Alhandra	PB	Mamuaba	07°16'25"	34°59'17"	Lenticular		IIIa		Arenitos argilosos	T-Q	5		18
051	Caulim	Goiana	PE	Tejucupapo	07°34'05"	34°53'53"	Irregular		IIIa		Arenitos argilosos	T-Q	1		18
052	Calcário	Goiana	PE	Miramar	07°32'45"	34°51'15"	Estratiforme		IIIa		Arenitos argilosos	T-Q	6		4
053	Calcário	Olinda	PE	Fragoso	07°58'05"	34°51'35"	Estratiforme		IIIa		Arenitos argilosos	T-Q	6		13
054	Calcário	Paulista	PE	Fragoso	07°57'25"	34°52'16"	Estratiforme		IIIa		Arenitos argilosos	T-Q	6		4
055	Calcário	Goiana	PE	Megaó de Cima	07°35'10"	34°53'07"	Estratiforme		IIIa	P	Arenitos argilosos	T-Q	3		13
056	Calcário	Paulista	PE	Maranguape	07°57'01"	34°49'32"	Estratiforme		IIIa		Arenitos e Argilas	T-Q	4		13

PROJETO. MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

LISTAGEM DOS RECURSOS MINERAIS

CONVÊNIO DNPM-CPRM

FOLHA JOÃO PESSOA SB.25-Y-C

ORDEM	SUBSTÂNCIA MINERAL	LOCALIZAÇÃO					DADOS DA MINERALIZAÇÃO				ROCHAS ENCAIXANTES		STATUS DA MINERALIZ.	DADOS ECONÔMICOS	REF. BIBLIOGRÁFICAS
		MUNICÍPIO	UF	LOCAL	COORDENADAS GEOGRÁFICAS		MORFOLOGIA	TEXTURA/ESTRUTURA	TIPO GENÉTICO	PARAGÊNESE MINERAL	LITOLOGIA	IDADE			
057	Calcário	Igarassú	PE	Cueira	07°52'40"	34°52'06"	Estratiforme		IIIa		Arenitos argilosos	T-Q	7	R.M. 2.821.502 t	4
058	Calcário	Igarassú	PE	Poty	07°53'04"	34°51'17"	Estratiforme		IIIa		Arenitos argilosos	T-Q	3	R.T. 256.078.313 t	4
059	Calcário	Igarassú	PE	Cangaçari	07°51'59"	34°51'33"	Estratiforme		IIIa		Arenitos argilosos	T-Q	6		3
060	Calcário	Igarassú	PE	Engenho Nôvo	07°49'41"	34°50'52"	Estratiforme		IIIa		Calcário/ Arenito	K	6		4
061	Calcário	Igarassú	PE	Faz. Beira Rio	07°49'32"	34°52'54"	Estratiforme		IIIa		Sedimentos Areno.-Argi.	T-Q	6		13
062	Calcário	Itamaracá	PE	Forno da Cal	07°46'45"	34°50'30"	Estratiforme		IIIa		Arenitos e Argilas	T-Q	5		13
063	Calcário	Itamaracá	PE	Eng.Amparo	07°47'15"	34°52'30"	Estratiforme		IIIa		Arenitos argilosos	T-Q	6		13
064	Calcário	Itamaracá	PE	Faz.Macaxeira	07°44'32"	34°50'51"	Estratiforme		IIIa		Arenitos argilosos	T-Q	6		13
065	Calcário	Itamaracá	PE	Jaguaribe	07°43'52"	34°49'45"	Estratiforme		IIIa		-	-	1		13
066	Calcário	Iramaracá	PE	Faz. Queimadas	07°43'10"	34°51'39"	Estratiforme		IIIa		-	-	6		13
067	Calcário	Igarassú	PE	Cueira	07°52'40"	34°52'06"	Estratiforme		IIIa		-	-	6		13
068	Calcário	Goiana	PE	Ilha do Celeiro	07°41'00"	34°50'42"	Estratiforme		IIIa		-	-	3	R.M. 1.527.152 t	13
069	Calcário	Goiana	PE	Porta do Funil	07°41'01"	34°50'17"	Estratiforme		IIIa		-	-	5		13
070	Calcário	Goiana	PE	Faz.Catuama	07°40'20"	34°50'01"	Estratiforme		IIIa		-	-	4	R.M. 30.721.765 t	13
071	Calcário	Goiana	PE	Ilha de Itapessoca	07°38'01"	34°52'35"	Estratiforme		IIIa	pi	Arenitos argilosos	T-Q	3	R.M. 2.043.662 t	4
072	Calcário	Igarassú	PE	Itamaracá	07°43'19"	34°50'10"	Estratiforme		IIIa		Arenitos argilosos	T-Q	1		3
073	Calcário	Goiana	PE	Faz.Canabrava	07°37'04"	34°51'54"	Estratiforme		IIIa		-	-	4	R.T. 62.998.978 t	13
074	Calcário	Goiana	PE	Massaranduba	07°37'04"	34°51'05"	Estratiforme		IIIa		Arenitos argilosos	T-Q	3	R.T. (074 + 075)	4
075	Calcário	Goiana	PE	Massaranduba	07°37'04"	34°50'24"	Estratiforme		IIIa		Arenitos argilosos	T-Q	3	24.169.478 t	4

PROJETO . MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

LISTAGEM DOS RECURSOS MINERAIS

CPRM
CONVÊNIO DNPM-CPRM

FOLHA JOÃO PESSOA SB.25-Y-C

Nº DE ORDEM	SUBSTÂNCIA MINERAL	LOCALIZAÇÃO					DADOS DA MINERALIZAÇÃO				ROCHAS ENCAIXANTES		STATUS DA MINERALIZ	DADOS ECONÔMICOS	REF BIBLIOGRÁFICAS
		MUNICÍPIO	UF	LOCAL	COORDENADAS GEOGRÁFICAS		MORFOLOGIA	TEXTURA/ESTRUTURA	TIPO GENÉTICO	PARAGÊNESE MINERAL	LITOLOGIA	IDADE			
076	Calcário	Goiana	PE	Eng.Massaranduba	07°36'15"	34°51'30"	Estratiforme		IIIa		Arenitos argilosos	T-Q	1		3
077	Calcário	Goiana	PE	Macacos	07°35'59"	34°51'54"	Estratiforme		IIIa		Arenitos e Argilas	T-Q	4	R.T. 13.000.000 t	13
078	Calcário	Goiana	PE	Faz. Boa Vista	07°37'04"	34°52'42"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	T-Q	4	R.T.(078+080)16.999.368 t	13
079	Calcário	Goiana	PE	Carne de Vaca	07°34'46"	34°51'45"	Estratiforme		IIIa		Arenitos argilosos	T-Q	6		4
080	Calcário	Goiana	PE	Cotias	07°35'34"	34°53'07"	Estratiforme		IIIa		Arenitos e Argilas	T-Q	4		13
081	Calcário	Goiana	PE	Megaó de Baixo.	07°35'02"	34°52'26"	Estratiforme		IIIa		Arenitos argilosos	T-Q	4	R.M. 19.919.695 t	4
082	Calcário	Goiana	PE	Faz.Tabatinga	07°34'05"	34°53'31"	Estratiforme		IIIa		-	-	1	R.T. 37.899.500 t	13
083	Calcário	Goiana	PE	Tejucupapo	07°34'13"	34°52'26"	Estratiforme		IIIa		-	-	4		13
084	Calcário	Goiana	PE	Miramar	07°32'10"	34°51'15"	Estratiforme		IIIa		Arenitos argilosos	T-Q	6		4
085	Calcário	Caaporã	PB	Faz. Tabu	07°31'15"	34°52'30"	Estratiforme		IIIa		Aren.Argil./ Sed Aluviais	T-Q	3	R.M. 394.036 t	18
086	Calcário	Caaporã	PB	Pedra da Onça	07°31'06"	34°51'28"	Estratiforme		IIIa		Arenitos argilosos	T-Q	3	R.T. 130.663.044 t	18
087	Calcário	Alhandra	PB	Árvore Alta	07°26'53"	34°53'45"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	T-Q	5		4
088	Calcário	Alhandra	PB	Eng.Subauma	07°23'30"	34°54'09"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	T-Q	6		4
089	Calcário	Alhandra	PB	Faz.Andreza	07°20'48"	34°51'01"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	T-Q	5		18
090	Calcário	Alhandra	PB	Eng.Garapu	07°14'49"	34°55'12"	Estratiforme		IIIa		Sedimentos arenosos	T-Q	3		18
091	Calcário	Alhandra	PB	Jardim	07°19'01"	34°56'51"	Estratiforme		IIIa	P	Arenitos e Argilas	T-Q	1		3
092	Calcário	Conde	PB	Eng.Utinga	07°17'15"	34°54'24"	Estratiforme		IIIa		Sedimentos arenosos	T-Q	5		18
093	Calcário	Jacoca	PB	Jacoca	07°16'10"	34°54'56"	Estratiforme		IIIa	P	Arenitos argilosos	T-Q	1		3
094	Calcário	Conde	PB	Santa Alexandrina	07°15'21"	34°56'34"	Estratiforme		IIIa		Arenitos argilosos	T-Q	5		18
095	Calcário	Conde	PB	Eng.Pituaçu	07°15'38"	34°53'51"	Estratiforme		IIIa		Arenitos argilosos	T-Q	5		18

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

LISTAGEM DOS RECURSOS MINERAIS

CPRM
CONVÊNIO DNPM-CPRM

FOLHA JOÃO PESSOA SB.25-Y-C

Nº DE ORDEM	SUBSTÂNCIA MINERAL	LOCALIZAÇÃO					DADOS DA MINERALIZAÇÃO				ROCHAS ENCAIXANTES		STATUS DA MINERALIZ	DADOS ECONÔMICOS	REF. BIBLIOGRÁFICAS
		MUNICÍPIO	UF	LOCAL	COORDENADAS GEOGRÁFICAS		MORFOLOGIA	TEXTURA/ESTRUTURA	TIPO GENÉTICO	PARAGÊNESE MINERAL	LITOLOGIA	IDADE			
096	Calcário	Conde	PB	Sítio Raminho	07°14'57"	34°53'10"	Estratiforme		IIIa		Arenitos argilosos	T-Q	6		18
097	Calcário	Conde	PB	Sítio Prazeres	07°14'17"	34°53'26"	Estratiforme		IIIa		Arenitos argilosos	T-Q	7	R.I. 554.261.573 t	18
098	Calcário	Conde	PB	Sítio Caxitu	07°11'34"	34°53'01"	Estratiforme		IIIa		Arenitos argilosos	T-Q	5		18
099	Calcário	Conde	PB	Sítio Caxitu	07°13'20"	34°53'26"	Estratiforme		IIIa		Arenitos argilosos	T-Q	5		18
100	Calcário	João Pessoa	PB	Zebu	07°08'10"	34°53'49"	Estratiforme		IIIa		Sedimentos arenosos	T-Q	3	R.I. 39.195.044 t	4
101	Calcário	João Pessoa	PB	Ilha do Bispo	07°08'11"	34°53'16"	Estratiforme		IIIa	pi	Arenitos argilosos	T-Q	5		18
102	Calcário	João Pessoa	PB	Ilha do Bispo	07°07'38"	34°53'41"	Estratiforme		IIIa	ag, qz, pi	Arenitos argilosos	T-Q	5		18
103	Calcário	João Pessoa	PB	Simões Lopes	07°06'49"	34°52'52"	Estratiforme		IIIa		Arenitos argilosos	T-Q	5		4
104	Calcário	João Pessoa	PB	São Pedro	07°06'25"	34°52'43"	Estratiforme		IIIa		Arenitos argilosos	T-Q	5		4
105	Calcário	João Pessoa	PB	Mandacaru	07°05'53"	34°52'02"	Estratiforme		IIIa		Arenitos argilosos	T-Q	5		4
106	Calcário	Camuganga	PE	Sítio Ameu	07°25'01"	35°17'56"	Lenticular		IIIb		Gnaisses e Migmatitos	Pi	5		4
107	Calcário	Camutanga	PE	Sto.Antonio	07°22'42"	35°19'08"	Lenticular		IIIb		Migmatito	Pi	5		4
108	Calcário	Camutanga	PE	Sítio Cavaco	07°23'38"	35°22'16"	Lenticular		IIIb		Migmatito	Pi	6		4
109	Calcário	Pagundes	PB	Sítio Jacaré	07°24'44"	35°43'36"	Lenticular		IIIb		Migmatito	A(T-B)	6		4
110	Calcário	Camutanga	PE	Gaspar Alves	07°24'53"	35°16'10"	Lenticular		IIIb		Gnaisses e Migmatitos	Pi	1		6
111	Calcário	Camutanga	PE	Eng. Santo Antonio	07°25'00"	35°19'25"	Lenticular		IIIb		Gnaisses e Migmatitos	Pi	1		13
112	Calcário	Itabaiana	PB	Sítio Cavaco	07°25'10"	35°20'40"	Lenticular		IIIb		Gnaisses e Migmatitos	Pi	6		18
113	Calcário	Salgado de S. Felix	PB	Alagamar	07°25'40"	35°23'14"	Lenticular		IIIb		Gnaisses e Migmatitos	Pi	2	R.G. 100.000 t	18
114	Calcário	Timbaúba	PE	10 km N de Timbaúba	07°26'38"	35°20'30"	Lenticular		IIIb		Migmatitos	Pi	1		21

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

LISTAGEM DOS RECURSOS MINERAIS

CPRM
CONVÊNIO DNPM-CPRM

FOLHA JOÃO PESSOA SB.25-Y-C

Nº DE ORDEM	SUBSTÂNCIA MINERAL	LOCALIZAÇÃO					DADOS DA MINERALIZAÇÃO				ROCHAS ENCAIXANTES		STATUS DA MINERALIZ.	DADOS ECONÔMICOS	REF. BIBLIOGRÁFICAS
		MUNICÍPIO	UF	LOCAL	COORDENADAS GEOGRÁFICAS		MORFOLOGIA	TEXTURA/ESTRUTURA	TIPO GENÉTICO	PARAGÊNESE MINERAL	LITOLOGIA	IDADE			
115	Calcário	Timbaúba	PE	Amazonas	07°26'30"	35°21'06"	Lenticular		IIIb		Mgimatitos	Pi	6		18
116	Calcário	Umbuzeiro	PB	Sítio Quixaba	07°40'28"	35°42'53"	Lenticular		IIIb		Gnaisses	Pm_1	5		18
117	Calcário	Umbuzeiro	PB	Sítio Barro	07°40'04"	35°41'39"	Lenticular		IIIb	mi	Gnaisses	Pm_1	6		4
118	Calcário	Umbuzeiro	PB	Sítio Barro	07°38'59"	35°40'01"	Lenticular		IIIb		Gnaisses	Pm_1	5		18
119	Calcário	Natuba	PB	Sítio Mimoso	07°37'07"	35°35'15"	Lenticular		IIIb		Gnaisses e Migmatitos	Pi	6		4
120	Calcário	Natuba	PB	Rio Paraíba	07°36'51"	35°35'31"	Lenticular		IIIb		Gnaisses e Migmatitos	Pi	6		4
121	Calcário	Salgado de S. Felix	PB	Santa Clara	07°31'25"	35°37'15"	Lenticular		IIIb		Gnaisses e Migmatitos	Pi	6		4
122	Calcário	Salgado de S. Felix	PB	Sítio Melancia	07°26'57"	35°36'08"	Lenticular		IIIb		Migmatitos	A(T-B)	6		4
123	Calcário	Salgado de S. Felix	PB	Tabocas	07°26'49"	35°33'33"	Lenticular		IIIb		Migmatitos	A(T-B)	6		4
124	Calcário	Salgado de S. Felix	PB	Tabocas	07°26'57"	35°35'03"	Lenticular		IIIb	mi	Migmatitos	A(T-B)	6		4
125	Calcário	Salgado de S. Felix	PB	Tabocas	07°24'08"	35°31'06"	Lenticular		IIIb		Migmatitos	A(T-B)	6		18
126	Calcário	Esperança	PB	Caieira	07°01'37"	35°55'07"	Lenticular		IIIb		Gnaisses e Migmatitos	Pi	2	R.G. 40.000 t	18
127	Calcário	Queimadas	PB	Gravatá	07°23'02"	35°55'40"	Lenticular		IIIb		Migmatitos	A(T-B)	6		4
128	Calcário	Queimadas	PB	Manduca	07°24'08"	35°53'22"	Lenticular		IIIb		Migmatitos	A(T-B)	1		4
129	Calcário	Boqueirão	PB	Salinas	07°35'07"	35°51'48"	Lenticular		IIIb		Gnaisses e Migmatitos	Pi	6		4
130	Calcário	Umbuzeiro	PB	Quixaba	07°41'15"	35°45'28"	Lenticular		IIIb		Gnaisses	Pm_1	6		4
131	Calcário	Umbuzeiro	PB	Barro	07°41'39"	35°46'17"	Lenticular		IIIb		Gnaisses	Pm_1	6		4
132	Calcário	Surubim	PE	Gambá	07°43'33"	35°46'42"	Lenticular		IIIb		Gnaisses	Pm_1	1		4
133	Calcário	Surubim	PE	Vertentes do Lério	07°46'39"	35°49'51"	Lenticular		IIIb		Xistos	Pm_1	3	R.M. 278.683 t	4
134	Calcário	Umbuzeiro	PB	Santa Cecília	07°46'14"	35°52'01"	Lenticular		IIIb		Xistos	Pm_1	5		18
135	Calcário	Umbuzeiro	PB	Maniçoba	07°43'45"	35°57'59"	Lenticular		IIIb		Gnaisses	Pm_1	6		4
136	Calcário	Frei Miguelinho	PE	Alto do Cal	07°59'13"	35°54'25"	Lenticular		IIIb		Migmatitos	A(T-B)	6		4

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

LISTAGEM DOS RECURSOS MINERAIS

CPRM
CONVÊNIO DNPM-CPRM

FOLHA JOÃO PESSOA SB.25-Y-C

Nº DE ORDEM	SUBSTÂNCIA MINERAL	LOCALIZAÇÃO					DADOS DA MINERALIZAÇÃO				ROCHAS ENCAIXANTES		STATUS DA MINERALIZ.	DADOS ECONÔMICOS	REF. BIBLIOGRÁFICAS
		MUNICÍPIO	UF	LOCAL	COORDENADAS GEOGRÁFICAS		MORFOLOGIA	TEXTURA/ESTRUTURA	TIPO GENÉTICO	PARAGÊNESE MINERAL	LITOLOGIA	IDADE			
137	Calcita	Salgado de S. Félix	PB	Três Irmãs	07°20'14"	35°25'06"	Lenticular		IIIb		Gnaisses e Migmatitos	Pi	1		4
138	Grafita	Timbaúba	PE	Rosa e Silva	07°28'08"	35°18'05"	Irregular	—	IIIb	— — —	Gnaisses e Migmatitos	Pi	1		3
139	Chumbo	Camutanga	PE	Eng.Paraíso	07°26'14"	35°17'56"	Lenticular		IV	ba, cp	Granito	pE	6		13
140	Mármore	També	PE	Sítio Quebec	07°22'34"	35°17'31"	Lenticular		IIIb		Gnaisses e Migmatitos	Pi	3	R.T. 14.762.750 t	13
141	Turfa	Igarassú	PE	Itapissuma	07°47'30"	34°52'46"	Estratiforme		IIIa		Aluviões	Q	1		6
142	Turfa	Igarassú	PE	Eng.Mulata	07°45'30"	34°54'15"	Estratiforme		IIIa		Aluviões	Q	1		4
143	Turfa	Igarassú	PE	São José	07°44'31"	34°55'36"	Estratiforme		IIIa		Aluviões	Q	1		4
144	Turfa	Goiana	PE	Carrapicho	07°39'30"	34°52'27"	Estratiforme		IIIa		Aluviões	Q	1		4
145	Turfa	Goiana	PE	Vale do Rio Goiana	07°34'36"	34°59'22"	Estratiforme		IIIa		Aluviões	Q	1		19
146	Turfa	Goiana	PE	Vale do Rio Goiana	07°34'04"	34°55'01"	Estratiforme		IIIa		Aluviões	Q	1		19
147	Turfa	Alhandra	PB	Vale do Rio Abiaí	07°26'12"	34°55'23"	Estratiforme		IIIa		Aluviões	Q	2	R.G. 840.000 t	14
148	Turfa	João Pessoa	PB	Vale do Rio Jacuípe	07°00'26"	34°57'59"	Estratiforme		IIIa		Aluviões	Q	1		14
149	Turfa	Igarassú	PE	São José	07°12'23"	34°54'23"	Estratiforme		IIIa		Aluviões	Q	2	R.G. 2.100.000 t	14
150	Turfa	Igarassú	PE	Tapire de Baixo	07°48'57"	35°02'01"	Estratiforme		IIIa		Aluviões	Q	1		3
151	Turfa	Igarassú	PE	Itapissuma	07°42'30"	34°51'47"	Estratiforme		IIIa		Aluviões	Q	2	R.G. 600.000 t	19
152	Argila	Igarassú	PE	Santa Clara	07°49'48"	34°54'49"	Estratiforme		IIIa		Aluviões	Q	1		6
153	Argila	Igarassú	PE	Piedade	07°49'14"	35°00'15"	Estratiforme		IIIa		Aluviões	Q	5		4
154	Argila	Igarassú	PE	Piedade	07°48'15"	35°00'45"	Irregular		IIIa		Aluviões	Q	1		6
155	Argila	Igarassú	PE	Araripe do Meio	07°45'18"	34°59'41"	Irregular		IIIa		Aluviões	Q	1		6
156	Argila	Igarassú	PE	Araripe do Meio	07°46'32"	34°56'42"	Estratiforme		IIIa		Aluviões	Q	3	R.I. 1.828.127 t	4
157	Argila	Igarassú	PE	Botafogo	07°42'29"	34°55'52"	Estratiforme		IIIa		Aluviões	Q	1		6
158	Argila	Goiana	PE	Calugi	07°36'05"	35°01'00"	Estratiforme		IIIa		Aluviões	Q	1		6

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

LISTAGEM DOS RECURSOS MINERAIS

CPRM
CONVÊNIO DNPM-CPRM

FOLHA JOÃO PESSOA SB.25-Y-C

OCORRÊNCIA	SUBSTÂNCIA MINERAL	LOCALIZAÇÃO					DADOS DA MINERALIZAÇÃO				ROCHAS ENCAIXANTES		STATUS DA MINERALIZ	DADOS ECONÔMICOS	REF BIBLIOGRÁFICAS
		MUNICÍPIO	UF	LOCAL	COORDENADAS GEOGRÁFICAS		MORFOLOGIA	TEXTURA/ESTRUTURA	TIPO GENÉTICO	PARAGÊNESE MINERAL	LITOLOGIA	IDADE			
159	Argila	Goiana	PE	Santa Tereza	07°35'30"	34°57'30"	Estratiforme		IIIa		Aluviões	Q	1		4
160	Argila	Goiana	PE	Cerâmica do Padre	07°35'42"	34°56'15"	Estratiforme		IIIa		Aluviões	Q	1		4
161	Argila	Caaporã	PB	Cupissura	07°27'50"	34°56'12"	Estratiforme		IIIa		Aluviões	Q	1		10
162	Argila	Alhandra	PB	Faz.Severo	07°26'29"	34°55'23"	Estratiforme		IIIa		Aluviões	Q	5		4
163	Argila	Santa Rita	PB	Cerâmica Tibiri	07°07'12"	34°58'01"	Estratiforme		IIIa	qz	Aluviões	Q	5		18
164	Argila	Santa Rita	PB	Cerâmica São Tiago	07°07'04"	34°58'26"	Estratiforme		IIIa	qz	Aluviões	Q	5		18
165	Argila	Santa Rita	PB	Cerâmica Cinzera	07°07'15"	34°58'15"	Estratiforme		IIIa	qz	Aluviões	Q	5		18
166	Argila	Santa Rita	PB	Cerâmica Caiongo	07°06'56"	34°57'29"	Estratiforme		IIIa	ar	Aluviões	Q	5		18
167	Argila	Santa Rita	PB	Eng. Santo Amaro	07°06'57"	34°56'31"	Estratiforme		IIIa	qz	Aluviões	Q	5		18
168	Argila	Bayeux	PB	Bayeux	07°07'30"	34°55'45"	Estratiforme		IIIa	qz	Aluviões	Q	5		18
169	Argila	Bayeux	PB	Vila Lucena	07°07'29"	34°54'54"	Estratiforme		IIIa	qz	Aluviões	Q	5		18
170	Argila	Santa Rita	PB	Eng.Tibiri	07°07'13"	34°57'20"	Estratiforme		IIIa	qz	Aluviões	Q	1		18
171	Argila	Santa Rita	PB	Várzea Nova	07°08'09"	34°57'45"	Estratiforme		IIIa		Aluviões	Q	1		18
172	Argila	Sapé	PB	Faz.Cueiras	07°04'58"	35°14'03"	Estratiforme		IIIa	ar	Aluviões	Q	5		18
173	Argila	Cruz do Espírito Santo	PB	Faz. Cobé	07°08'31"	35°08'04"	Estratiforme		IIIa	qz	Aluviões	Q	5		18
174	Argila	Cruz do Espírito Santo	PB	Calabouço	07°08'15"	35°06'18"	Estratiforme		IIIa	qz	Aluviões	Q	5		18
175	Argila	Pilar	PB	Pilar	07°15'48"	35°15'34"	Estratiforme		IIIa		Aluviões	Q	2	R.G. 10.000 t	18
176	Argila	Pilar	PB	Sítio Paraíbinha	07°19'53"	35°14'47"	Estratiforme		IIIa	ar	Aluviões	Q	2	R.G. 2.000 t	18
177	Argila	Pedras de Fogo	PB	Sítio Una	07°18'16"	35°10'26"	Estratiforme		IIIa	qz	Aluviões	Q	5		18
178	Argila	Pedras de Fogo	PB	Faz. Bela Rosa	07°21'24"	35°09'21"	Irregular		IIIa	qz	Aluviões	Q	5		18
179	Argila	Condado	PE	Bonito	07°32'57"	35°04'47"	Estratiforme		IIIa	-	Aluviões	Q	1		6
180	Argila	Condado	PE	Araué	07°32'57"	35°02'53"	Estratiforme		IIIa		Aluviões	Q	1		6

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

LISTAGEM DOS RECURSOS MINERAIS

CONVÊNIO CPRM-DNPM

FOLHA JOÃO PESSOA SB.25-Y-C

Nº DE ORDEM	SUBSTÂNCIA MINERAL	LOCALIZAÇÃO					DADOS DA MINERALIZAÇÃO				ROCHAS ENCAIXANTES		STATUS DA MINERALIZ.	DADOS ECONÔMICOS	REF. BIBLIOGRÁFICAS
		MUNICÍPIO	UF	LOCAL	COORDENADAS GEOGRÁFICAS		MORFOLOGIA	TEXTURA/ESTRUTURA	TIPO GENÉTICO	PARAGÊNESE MINERAL	LITOLOGIA	IDADE			
181	Argila	Aliança	PE	Triunfo	07°33'26"	35°13'54"	Irregular		IIIa		Aluviões	Q	1		6
182	Argila	Vicência	PE	Pagi	07°40'04"	35°15'42"	Estratiforme		IIIa		Aluviões	Q	5		13
183	Argila	Itaquitinga	PE	Tracunhaem	07°39'03"	35°04'49"	Irregular		IIIa		Aluviões	Q	1		6
184	Argila	Nazaré da Mata	PE	Tamatuapé de Baixo	07°43'05"	35°11'54"	Irregular		IIIa		Aluviões	Q	5		13
185	Argila	Nazaré da Mata	PE	Caciculé	07°43'38"	35°09'52"	Irregular		IIIa		Aluviões	Q	1		13
186	Argila	Nazaré da Mata	PE	Panorama	07°44'26"	35°11'55"	Irregular		IIIa		Aluviões	Q	5		13
187	Argila	Nazaré da Mata	PE	Maguari	07°46'03"	35°12'36"	Irregular		IIIa		Aluviões	Q	5		13
188	Argila	Tracunhaem	PE	São Joaquim	07°47'25"	35°12'12"	Irregular		IIIa		Aluviões	Q	1		6
189	Argila	Nazaré da Mata	PE	Sta.Matilde	07°47'08"	35°14'55"	Estratiforme		IIIa		Aluviões	Q	5		13
190	Argila	Pau d'Alho	PE	Sorocaba	07°52'34"	35°11'00"	Irregular		IIIa	cm	Aluviões	Q	5		13
191	Argila	Carpina	PE	Camboa	07°52'16"	35°16'27"	Irregular		IIIa		Aluviões	Q	1		6
192	Argila	Pau d'Alho	PE	Araras	07°55'01"	35°11'17"	Irregular		IIIa		Aluviões	Q	5		13
193	Argila	Pau d'Alho	PE	Pirassirica	07°54'47"	35°04'05"	Irregular		IIIa		Aluviões	Q	5		13
194	Argila	São Lourenço da Mata	PE	Tiúma	07°58'25"	35°07'30"	Irregular		IIIa		Aluviões	Q	3	R.T. 971.706 t	13
195	Argila	Pau d'Alho	PE	Jardim	07°56'38"	35°11'02"	Irregular		IIIa		Aluviões	Q	6		13
196	Argila	Glória de Goitá	PE	Malheiros	07°59'30"	35°15'30"	Estratiforme		IIIa		Aluviões	Q	1		6
197	Argila	Chã de Alegria	PE	Brasil	07°57'59"	35°11'43"	Estratiforme		IIIa		Aluviões	Q	1		6
198	Argila	Glória de Goitá	PE	Ribeirão da Onça	07°58'05"	35°18'47"	Estratiforme		IIIa		Aluviões	Q	1		6
199	Argila	São Lourenço da Mata	PE	Camocim	07°57'59"	35°18'55"	Irregular		IIIa		Aluviões	Q	1		6
200	Argila	Glória de Goitá	PE	Terra Rica	07°53'45"	35°17'49"	Irregular		IIIa		Aluviões	Q	1		6
201	Argila	Carpina	PE	Eixo	07°52'32"	35°18'05"	Estratiforme		IIIa		Aluviões	Q	1		6
202	Argila	Carpina	PE	Cordeiro	07°49'08"	35°19'09"	Irregular		IIIa		Aluviões	Q	1		6

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

LISTAGEM DOS RECURSOS MINERAIS

CPRM
CONVÊNIO DNPM-CPRM

FOLHA JOÃO PESSOA SB.25-Y-C

Nº DE ORDEM	SUBSTÂNCIA MINERAL	LOCALIZAÇÃO					DADOS DA MINERALIZAÇÃO				ROCHAS ENCAIXANTES		STATUS DA MINERALIZ.	DADOS ECONÔMICOS	REF. BIBLIOGRÁFICAS
		MUNICÍPIO	UF	LOCAL	COORDENADAS GEOGRÁFICAS		MORFOLOGIA	TEXTURA/ESTRUTURA	TIPO GENÉTICO	PARAGÊNESE MINERAL	LITOLOGIA	IDADE			
203	Argila	Limoeiro	PE	Juá	07°51'41"	35°24'52"	Irregular		IIIa		Aluviões	Q	5		13
204	Argila	Limoeiro	PE	Piraueira	07°52'37"	35°26'55"	Irregular		IIIa		Aluviões	Q	1		6
205	Argila	Pau d'Alho	PE	Chã do Junco	07°50'45"	35°27'30"	Irregular		IIIa		Aluviões	Q	6		13
206	Argila	Bom Jardim	PE	Bizarra	07°45'10"	35°27'17"	Irregular		IIIa		Aluviões	Q	1		6
207	Argila	Timbaúba	PE	Timbaúba	07°30'18"	35°17'57"	Irregular		IIIa		Aluviões	Q	5		6
208	Argila	Itabaiana	PB	Maracaípe	07°17'33"	35°19'23"	Irregu lar		IIIa		Aluviões	Q	2	R.G. 40.000 t	13
209	Argila	Mogeiro	PB	Mangueira	07°17'22"	35°29'01"	Irregular		IIIa	qz	Aluviões	Q	5		18
210	Argila	Caldas Brandão	PB	Caldas Brandão	07°06'02"	35°18'31"	Irregular		IIIa	ar	Aluviões	Q	5		18
211	Argila	Mulungu	PB	São José	07°01'14"	35°27'10"	Irregular		IIIa	ar	Aluviões	Q	5		18
212	Argila	Alagoa Grande	PB	Avenca	07°02'00"	35°37'45"	Irregular		IIIa	qz	Aluviões	Q	2	R.G. 200.000 t	18
213	Argila	Alagoa Grande	PB	Cerâmica Real	07°02'57"	35°37'05"	Irregular		IIIa	ar	Aluviões	Q	2	R.G. 200.000 t	18
214	Argila	Ingá	PB	Sítio Camaleão	07°17'36"	35°35'49"	Irregular		IIIa	ar	Aluviões	Q	2	R.G. 20.000 t	18
215	Argila	Ingá	PB	Ingá	07°17'45"	35°35'30"	Irregular		IIIa	qz	Aluviões	Q	5		18
216	Argila	Aroeiras	PB	Chã Grande	07°32'12"	35°40'45"	Irregular		IIIa	qz	Aluviões	Q	5		18
217	Argila	Aroeiras	PB	Sítio Picada	07°38'10"	35°41'06"	Estratiforme		IIIa	qz	Aluviões	Q	5		18
218	Argila	Campina Grande	PB	Campina Grande	07°16'08"	35°52'54"	Estratiforme		IIIa	qz, mu	Aluviões	Q	1		18
219	Argila	Campina Grande	PB	Palmeira	07°12'53"	35°52'04"	Estratiforme		IIIa	qz	Aluviões	Q	5		18
220	Argila	Lagoa Seca	PB	Faz.Conceição	07°10'03"	35°51'06"	Irregular		IIIa	qz	Aluviões	Q	5		18
221	Argila	Alagoa Nova	PB	Sítio Bodega	07°06'08"	35°47'49"	Estratiforme		IIIa	qz	Aluviões	Q	5		18
222	Argila	Esperança	PB	Esperança	07°01'06"	35°51'35"	Estratiforme		IIIa	qz, fd	Aluviões	Q	5		18
223	Argila	Campina Grande	PB	São José da Mata	07°10'57"	35°57'54"	Estratiforme		IIIa	mu, qz	Aluviões	Q	5		18
224	Argila	Igarassú	PE	Granja Santa Clara	07°51'34"	34°54'57"	Estratiforme		IIIa		Aluviões	Q	5		4

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

LISTAGEM DOS RECURSOS MINERAIS

CPRM
CONVÊNIO DNPM-CPRM

FOLHA JOÃO PESSOA SB.25-Y-C

REGISTRO	SUBSTÂNCIA MINERAL	LOCALIZAÇÃO					DADOS DA MINERALIZAÇÃO				ROCHAS ENCAIXANTES		STATUS DA MINERALIZ.	DADOS ECONÔMICOS	REF. BIBLIOGRÁFICAS
		MUNICÍPIO	UF	LOCAL	COORDENADAS GEOGRÁFICAS		MORFOLOGIA	TEXTURA/ESTRUTURA	TIPO GENÉTICO	PARAGÊNESE MINERAL	LITOLOGIA	IDADE			
225	Granito	Bom Jardim	PE	Pedra do Navio	07°49'02"	35°36'00"	Irregular		Va		Gnaisses/ Migmatitos	Pm_1/ A(T-B)	3	R.T; 16.798.132 m^3	4
226	Areia	Alhandra	PB	Faz. Brejo do Lima	07°25'15"	34°57'50"	Estratiforme		IIIa		Sedimentos arenosos	T-Q	3	R.M. 537.135 m^3	16
227	Titânio	Goiana	PE	Pontas de Pedras	07°37'46"	34°48'22"	Irregular		I		Arenitos argilosos	T-Q	1		6
228	Diatomita	Caaporã	PB	Lagoa do Boqueirão	07°29'12"	34°52'33"	Irregular		IIIa		Sedimentos aluviais	Q	4	R.T. 4.816.400 t	16
229	Caulim	João Pessoa	PB	Barra do Gramame	07°34'05"	34°53'55"	Lenticular		IIIa		Arenitos argilosos	T-Q	1		16

ABREVIATURAS E CÓDIGOS UTILIZADOS NA LISTAGEM

TIPOS GENÉTICOS DAS MINERALIZAÇÕES

I - Residual detrítico - "placer"
II - Supergênico
IIIa - Sedimentar
IIIb - Sedimentar-metamórfico
IV - Hidrotermal
Va - Plutônico
Vb - Plutônico-metamórfico

SUBSTÂNCIAS MINERAIS

ag - Argila
ar - Areia
ba - Barita
ca - Calcário
cm - Caulim
cp - Calcopirita
fd - Feldspato
he - Hematita
im - Ilmenita
mg - Magnetita
mi - Mica
mu - Muscovita
pi - Pirita
P - Fosfato
qz - Quartzo

STATUS DAS MINERALIZAÇÕES

1 - Ocorrências
2 - Depósito
3 - Mina a céu aberto em explotação
4 - Mina a céu aberto abandonada
5 - Garimpo a céu aberto em exploração
6 - Garimpo a céu aberto abandonado
7 - Jazida

IDADE DAS ENCAIXANTES

Q - Quaternário
T-Q - Terciário-Quaternário
K - Cretáceo Superior
Pm_1 - Proterozóico Médio Inicial
Pi - Proterozóico Inferior
A(T-B) - Arqueano indiviso, retrabalhado no Transamazônico e Brasiliano
pC - Precambriano Indiviso

DADOS ECONÔMICOS

R.T. - Reserva total
R.G. - Reserva geológica
R.M. - Reserva medida
R.I. - Reserva inferida

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRITO NEVES, B.B. de - Estudo da geocronologia da faixa costeira Pré-Cambriana do Nordeste. Rio de Janeiro, CNPq, 1973. 12 p.

2. _____ - Regionalização geotectônica do Pré-Cambriano Nordestino. (Tese de Doutoramento, Inst. de Geociências, Universidade de São Paulo). São Paulo, 1975, 198 p. il.

3. CAÚLA, José Antônio Lopes - Carta geológica do Brasil ao milionésimo; folha Natal SB.25, folha Recife SB.25, Brasília, DNPM, 1974. 41 p. il. 2 mapas color in bolso.

4. COSTA, Anadir Cardozo da et alii - Projeto Extremo Nordeste do Brasil; relatório final: geologia. Recife, CPRM/DNPM, 1980. 6 v. il.

5. DANTAS, J.R.A. et alii - Mapa geológico do Estado da Paraíba. Campina Grande, CPRM/DNPM, 1982. 134 p. il. 1 map.

6. _____ - Mapa geológico do Estado de Pernambuco. Recife, DNPM/SICM, 1980. 112 p. il. 2 map. (Brasil DNPM. Série Mapas e Cartas de Síntese, 1; Seção Geologia, 1).

7. FARIA, Mário et alii - Anortositos de Passira-PE. In: SIMPÓSIO DE GEOLOGIA DO NORDESTE, 10, Recife, 1981. Atas do... Recife, Soc. Bras. Geol., 1981. p. 402.

8. FONSECA NETO, José C. da - Projeto fosfato na faixa sedimentar costeira Pernambuco-Paraíba; relatório final: texto. Recife, DNPM/CPRM, 1979. 6 v. il.

9. GOMES, Hermanilton Azevedo et alii - Projeto Mineral; relatório final de pesquisa, setor Conde-Alhandra. Recife, CPRM, 1982. 4 v.

10. JUNIOR, Humberto B. de A. - SO3403/68. Recife, DNPM, 1973.

11. LASA Engenharia e Prospecção s/A. - Projeto Fosfato. Folha Natal, MME/DNPM, 1976. 145 p. il.

12. MABESOONE, J.M.; CAMPOS E SILVA, A.; NEURLEN, L. - Estratigrafia e origem do Grupo Barreiras em Pernambuco, Paraíba

e Rio Grande do Norte. Revista Brasileira de Geociências, 2: 173-186, 1972.

13. MILET, H.A.R. et alii - Projeto cadastramento das ocorrências minerais do Estado de Pernambuco. Recife, CONESP/SUDENE, 1981, 6 v.

14. MORAIS, J.F. de et alii - Projeto Turfa do NE Oriental; relatório final da etapa II. Recife, DNPM/CPRM, 1982. 3 v. il.

15. MORAIS, Luciano Jacques de - Estudos geológicos no Estado de Pernambuco. Rio de Janeiro, SGM, 1928. 100 p. il. (Boletim 32).

16. OLIVEIRA, Silvio Roberto de - 810709/70. Recife, DFPM, 1974.

17. PEDROSA, I.L. et alii - Projeto cadastramento dos recursos minerais metálicos do Estado da Paraíba. João Pessoa, CINEP/Governo do Estado da Paraíba, 1978. 4 v.

18. SCHEID, C. & MUNIS, M.de B. - Projeto cadastramento dos recursos minerais não metálicos do Estado da Paraíba. Relatório final: texto. Recife, CINEP/CPRM, 1976. 5 v.

19. SCHEID, C. - Projeto Rio Tinto, setores Itamaracá-Goiana. Recife, CPRM, 1982.

20. SILVA FILHO, A.F. da & GUIMARÃES, I de P. - Petrologia e cadastramento das ocorrências de Fe-Ti no município de Passira-PE: In: SIMPÓSIO DE GEOLOGIA DO NORDESTE, 9, Natal, 1979. Resumo das Comunicações. Natal, Soc. Bras. de Geol. 1979. p. 21 (Boletim Especial).

21. SOUZA, J.F. - Projeto Pernambuco: relatório mensal. Recife, DNPM, 1967.

8_MAPAS

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

JOÃO PESSOA
SB.25-Y-C

CARACTERÍSTICAS METALOGENÉTICAS

SUBSTÂNCIAS MINERAIS

Fe – Ferro
Mn – Manganês
Pb – Chumbo
Ti – Titânio
gf – Grafita
tf – Turfa
co – Calcário, P – fosforito, cm – coulin, di – diatomito, ag – argila, mm – mármore, cc – calcita, ar – areia, mt – material de construção.

MORFOLOGIA

Estratiforme
Filoniana
Lenticular
Irregular

OUTROS CARACTERES

Mineralização extensiva não aflorante, com indicação de morfologia e de furo que levou à descoberta.
Continuidade lateral dos níveis mineralizados.

TIPO GENÉTICO

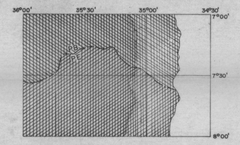
Residual detrítico – "placer"
Supergênico
Sedimentar e sedimentar-metamórfico
Hidrotermal
Plutônico e plutônico metamórfico

ASSOCIAÇÕES METALOGENÉTICAS / MINERALÓGICAS

Fe Magnetita, ilmenita, hematita
Mn Manganês
gf Grafita
Pb Galena, barita
Ti Zirmenita, zircão
tf Turfa
di Diatomita
co Calcário
mt Material de construção
cm Coulin sedimentar
P Fosforito, calcário
mm Mármore
cc Calcita
ag Argila
ar Areia quartzosa

NOTA: Minerais de ganga, no fim das associações mineralógicas, separadas dos minerais-minério por ponto e vírgula.

PRINCIPAIS FONTES DE INFORMAÇÃO



Projeto Cadastramento dos Recursos Minerais não metálicos do Estado do Paraíba, CNEP/CPRM, 1976.
Projeto de Cadastramento dos Recursos Minerais metálicos do PB, CNEP, 1978.
Cadastramento dos Recursos Minerais do Estado de Pernambuco, CONESP / SUDENE, 1978.
Projeto Extremo Nordeste do Brasil, 1:250.000, DNPM / CPRM, 1979.

ATIVIDADES ADICIONAIS DE INTEGRAÇÃO EXECUTADAS

1 – Interpretação de radargramas, 1:250.000 e 1:100.000, Projeto Radambrasil-DNPM, 1975.
2 – Interpretação de fotografias aéreas – 1:70.000 – SACS/SUDENE, 1967, 1:30.000 – FAB/SUDENE/GERAN, 197), 1:30.000 – FAB/SUDENE, 1978.

Base geográfica obtida pela CPRM a partir das cartas topográficas escala 1:100.000 publicadas pela SUDENE, 1974 e mapa topográfico SB. 25 – SO em escala 1:500.000 publicado pelo IBGE, 1974.
Origem da quilometragem UTM, equador e meridiano 33° W. Gr. acrescidos as constantes 10.000 Km e 500 Km respectivamente.
Declinação magnética do centro da folha em 1972 22°02' W e convergência meridiana do centro da folha 17'03".
A declinação magnética cresce 4' anualmente.

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA

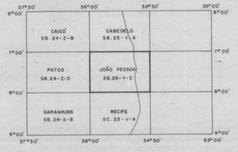
PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

CARTA METALOGENÉTICA

ESCALA 1:250 000

1983

ARTICULAÇÃO DA FOLHA



CPRM

Projeto executado para o DNPM pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM, sob a coordenação geral de Luiz Peixoto de Siqueira (Degec/Dimeto)
Folha executada pela Superintendência Regional de Recife, sob a coordenação regional de Alfeu Levy da Silva Caldasso e elaboração de Adelson Alves Wanderley

Trabalho executado com base em informações disponíveis até 08/83

BASE TECTONO – GEOLÓGICA

TECTÔNICA – ESTRATIGRAFIA

DIVISÃO ESTRATIGRÁFICA

TQ – Q, T – Quaternário (Q), Terciário (T), Terciário-Quaternário (TQ)
K – 65 m.a.
pC – Pz – 435 m.a.
PPz – Proterozóico Superior a Paleozóico Inferior (PPz) – 600 m.a.
Pm1 – Proterozóico Médio-Inicial (Pm1) – 1.900 m.a.
PI – Proterozóico Inferior (PI) – 2.800 m.a.
A – Arqueano Indiviso (A) Pré-cambriano Indiviso (pC)
Intervalo de tectonismo, metamorfismo, magmatismo, erosão

DIVISÃO TECTÔNICA – GEOLÓGICA

sf – Cobertura superimposta final
s – Cobertura sedimentar não dobrada do tipo bacia continental
sp – Cobertura sedimentar não dobrada do tipo bacia pericratônica
ms2 – Cinturão metamórfico-sedimentar fácies anfibolito.
ms1 – Cinturão metamórfico-sedimentar, tipo Geossinclinal.
mvs1 – Cinturão metamórfico vulcano-sedimentar, fácies anfibolito.
n – Núcleo de crosta antiga remobilizada ou não

EVENTOS TECTONO TERMAIS / MAGMÁTICOS

Brasiliano: 430 – 700 m.a, Uruaçuano: 900-1300 m.a; Transamazônico: 1.900 – 2.100 m.a.
Guriense: 3.100 – 3.300 m.a.

IDADES DE REMOBILIZAÇÃO/REJUVENESCIMENTO

Brasiliana (B) Transamazônica (T)

IDADES RADIOMÉTRICAS

	K/Ar	Rb/Sr	U/Pb
Convencional	1.165	1.116	1.260
Isocrônica		1.859	
Rejuvenescimento	800		

LITOLOGIA / PETROGRAFIA

ROCHAS SEDIMENTARES

Coberturas de praia e aluvião
Arenitos e coberturas arenosas
Seqüências areno-argilosas
Calcários, margas e arenitos calcíferos

ROCHAS EFUSIVAS E PIROCLÁSTICAS CORRESPONDENTES

Basaltos
Diabásio

ROCHAS PLUTÔNICAS

Ácidos: granitos
Básicas: gabro, diorito, enderbito, charnockito
Intermediárias: sienito

ROCHAS METAMÓRFICAS

Calcário
Calcissilicática – cs
Quartzito
Micaxisto, xisto micaxisto
Anfibolito, metabásicas
Xistos e gnaisses, mais ou menos migmatizados.
Complexo gnáissico-migmatítico
Complexo migmático-granítico
Migmatitos homogêneos
Granito-gnáissico "flaser"

Fácies Sedimentares: marinho (m), continental (c), marinho-continental (mc).

ELEMENTOS ESTRUTURAIS DIVERSOS

Atitudes de falação inclinado
Limite litológico
Contato definido e aproximado
Falha de cavalgamento / inversa
Falha transcorrente
Falha indiscriminada e fraturas diversas
Falha e fratura encoberta
Antiforma normal, com caimento
Sinforma normal, com caimento
Sinforma invertida, com caimento
Alinhamento estrutural

CONVENÇÕES GEOGRÁFICAS

CIDADE, POVOADO
LIMITE ESTADUAL
RIO E RIACHO
LAGOA
ESTRADA PAVIMENTADA
ESTRADA SECUNDÁRIA
FERROVIA
AÇUDE E BARRAGEM

DNPM
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS
CARTA METALOGENÉTICA

JOÃO PESSOA
FOLHA SB. 25-Y-C
1:250 000

JOÃO PESSOA
SB.25-Y-C

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DAS ÁREAS FAVORÁVEIS

FOSFATO

POTENCIALIDADE 1 - ÁREAS: I, II e III - : Minas, depósitos extensivos não aflorantes e ocorrências de fosfato, associadas a sequência carbonática do Cretáceo Superior da faixa costeira norte de Pernambuco e Paraíba.
Minas: Timbó e Paulista; Jardim; Propriedade Paulista; Jaguaribe; Santa Cruz e Berlenga.
Depósitos extensivos não aflorantes: Goiana; Alhandra; Acaís; Jaguarema e Recreio.
Ocorrências: Total (24).

CALCÁRIO SEDIMENTAR

POTENCIALIDADE 1 - ÁREAS: IV e V - : Minas, jazidas, garimpos e ocorrências de calcário, ligadas as formações carbonáticas do Cretáceo Superior (Form. Gramame) e do Terciário (Form. Maria Farinha).
Minas: Poty; Faz. da Graça; Faz. Miramar; Faz Tabu; Ilha Tiriri; Megaó de Baixo; Cotias; Boa Vista; Macacos; Eng. Massaranduba; Pau D'Arco; Ilha de Itaguape; Megaó de Cima e Iguarapú.
Jazidas: Cueira e Prazeres.
Garimpos: Total (27)
Ocorrências: Total (08)

CALCÁRIO METAMÓRFICO

POTENCIALIDADE 1 - ÁREAS: VI e X - : Minas, depósito, garimpos e ocorrências de calcário, inclusos nas sequências precambrianas.
Minas: Vertentes do Lério e Quebec.
Depósito: Faz. Alagamar
Garimpos: Total (07)
Ocorrências: Total (04)

POTENCIALIDADE 2 - ÁREAS: VII, VIII e IX - : Garimpos e ocorrência de calcário, inclusos nas sequências precambrianas.
Garimpos: Total (09)
Ocorrência (01)

FERRO

POTENCIALIDADE 3 - ÁREAS: XI e XII - : Garimpos e ocorrências de ferro-titânio, associadas a rochas básicas.
Garimpos: Total (02)
Ocorrências: Total (05)

POTENCIALIDADE DOS DEPÓSITOS

Nº DO DEPÓSITO	SUBSTÂNCIA	SUPERFÍCIE (m²)	PROFUNDIDADE (m)	RESERVA GEOLÓGICA	TEOR (%)
038	Fosfato			7.733.000 t	T.M. 8,0 P_2O_5
039	"			2.166.000 t	8,0 P_2O_5
040	"			6.596.955 t	12,0 P_2O_5
041	"			3.253.810 t	9,1 P_2O_5
042	"			6.672.860 t	13,3 P_2O_5
113	Calcário	20.000	5	100.000 m³	
126	"	10.000	4	40.000 m³	
147	Turfa			840.000 m³	
149	"			2.100.000 m³	
151	"			600.000 m³	
175	Argila	10.000	1	10.000 m³	
176	"	2.000	1	2.000 m³	
208	"	40.000	1	40.000 m³	
212	"	100.000	2	200.000 m³	
213	"	100.000	2	200.000 m³	
214	"	20.000	1	20.000 m³	

RESERVAS DAS MINAS

MINA Nº	MINA NOME	SUBSTÂNCIA	RESERVA (t) MEDIDA	INDICADA	INFERIDA	TOTAL
12	Jardim	Fosfato	4.533.300	5.439.764	5.999.764	15.962.828
13	Propr. Paulista	"	2.308.869	4.144.950	5.181.070	11.634.889
19	Jaguaribe	"	6.151.308			6.151.308
22	Berlenga	"	2.082.515			2.082.515
24	Timbó e Paulista	"	5.896.922			5.896.922
35	Santa Cruz	"	1.317.450			1.317.450
55	Megaó de Cima	Calcário	33.753.716	1.940.500		35.694.216
56	Maranguape	"	255.411	298.522	375.522	929.455
57*	Nova Cruz e Cueiras	"	2.821.502			2.821.502
58	Poty	"	84.928.313	65.150.000	106.000.000	256.078.313
68	Ilha de Celeiro	"	1.527.152			1.527.152
70	Barra de Catuama	"	30.721.765			30.721.765
71	Ilha de Itapessoca	"	2.043.662			2.043.662
73	Pau D'Arco	"	21.998.978	41.000.000		62.998.978
74 e 75	Massaranduba	"	24.169.478			24.169.478
77	Macacos	"	10.000.000	3.000.000		13.000.000
78 e 80	Cotias e Boa Vista	"	14.499.368	2.500.000		16.999.368
81	Megaó de Baixo	"	19.919.695			19.919.695
83	Ilha Tiriri	"	20.399.500	16.300.000	1.200.000	37.899.500
85	Faz. Tabu	"	394.036			394.036
86	Faz. Miramar	"	43.797.350	86.865.694		130.663.044
90	Iguatu	"	13.770.823	16.000.000	10.000.000	39.770.823
97*	Caxito	"	423.476.267	99.780.923	31.004.383	554.261.573
100	Faz. da Graça	"	38.195.044	1.000.000		39.195.044
133	Vertentes do Lério	"	278.683			278.683
140	Sítio Quebec	Mármore	4.762.750	5.000.000	5.000.000	14.762.750
156	Eng. Araripe do Meio	Argila		1.828.127		1.828.127
194	Eng. Camarim	"	509.472	82.198	380.036	971.706
225	Bom Jardim	Material de construção	611.550 m³	10.814.840 m³	5.371.742 m³	16.798.132 m³
226	Papocas	Areia quartzosa	537.135 m³			537.135 m³
228	Lagoa do Boqueirão	Diatomita	1.790.840	1.791.225	1.234.335	4.816.400

* Jazida

ORDEM DE PRIORIDADES DAS SUBSTÂNCIAS MINERAIS NAS ÁREAS FAVORÁVEIS

1º PRIORIDADE: P, ca
2º PRIORIDADE: (ca)
3º PRIORIDADE: (V)

SUBSTÂNCIAS MINERAIS

Ferro - Fe
Manganês - Mn
Chumbo - Pb
Titânio - Ti
Grafita - gf
Turfa - tf
Calcário - ca; fosfato - P; caulim - cm; diatomita - dt; mármore - mm; calcita - cc; argila - ag; material de construção - mt; areia - ar.

STATUS DAS CONCENTRAÇÕES MINERAIS

ca67 Indício / Ocorrência mineral: Presença ou concentração natural de um ou mais minerais ou substâncias úteis que, por si só, não é economicamente aproveitável ou que, por insuficiência de parâmetros técnico-econômicos, não pode ser ainda caracterizada como depósito mineral.

P40 Depósito mineral: Concentração natural de um ou mais minerais ou substâncias úteis, cuja avaliação, em termos de reserva geológica permite caracterizá-la como de interesse econômico potencial.

ca57 Jazida: Concentração mineral em que se realizou uma pesquisa segundo as exigências do Código de Mineração, ficando estabelecida a sua viabilidade econômica de extração.

Mina: Jazida em explotação

ca58 Mina a céu aberto em explotação — dt228 Mina a céu aberto abandonada

Garimpo: Concentração mineral cuja explotabilidade é efetuada por processos rudimentares.

ca69 Garimpo a céu aberto em atividade — ca108 Garimpo a céu aberto abandonado

ÁREAS FAVORÁVEIS PARA EXPLORAÇÃO MINERAL

POTENCIALIDADE 1 - Áreas de rocha(s) hospedeira(s) e/ou estruturas favoráveis, c/ minas, garimpos, depósitos, além de ocorrências/indícios e anomalias geoquímicas.

POTENCIALIDADE 2 - Áreas de rocha (s) hospedeira(s) e/ou estruturas favoráveis, com garimpos, ocorrências/indícios e anomalias geoquímicas.

POTENCIALIDADE 3 - Área de rocha hospedeira ou de estruturas favoráveis, com ocorrências / indícios e garimpos pouco significativos.

NOTA: As áreas isentas de simbologia gráfica representam aquelas de potencialidades não definidas, por falta de condicionamentos geológicos favoráveis e/ou por insuficiência de informações.

EXPLOTABILIDADE E INVESTIMENTO

Áreas indicadas para explotação manual e semi-mecanizada, exigindo baixo investimento.
Áreas indicadas para explotação semi-mecanizada, exigindo razoável investimento.
Áreas indicadas para explotação mecanizada, exigindo elevado investimento

ÁREAS COM PESQUISA APROVADA E DE MANIFESTO E LAVRA

ca Áreas com relatório de pesquisa aprovado
dt Áreas com decreto de lavra

DADOS DE INFRAESTRUTURA

LOCALIDADES
Capital estadual
Cidade, Povoado

RODOVIAS E FERROVIAS
Estrada pavimentada
Estrada secundária
Ferrovia de bitola estreita (1,0 m), via simples

AERÓDROMOS
Pavimentado
Não pavimentado
Pista de pouso, (campo de emergência)

TERMINAIS DE COMUNICAÇÃO
Telefone - serviço DDD
Telefone - serviço interurbano / Posto de serviço
Telex

DADOS ENEGÉTICOS
Subestação em operação
LT 69 KV Linha de transmissão simples e potência
LT 2x230 KV Linha de transmissão múltipla e potência

DADOS HIDROGRÁFICOS
Curso de água perene
Açude
Atracadouro sem indicação de calagem
Lagoa

DIVISA
Interestadual

Base geográfica obtida pela CPRM a partir das cartas topográficas escala 1:100.000 publicadas pela SUDENE, 1974 e mapa topográfico SB. 25 - SO em escala 1:500.000 publicado pelo IBGE, 1974.
Origem da quilometragem UTM, equador e meridiano 33° W. Gr. acrescidas as constantes 10.000 Km e 500 Km respectivamente.
Declinação magnética do centro da folha em 1972 22°02' W e convergência meridiana do centro da folha 17'03".
A declinação magnética cresce 4' anualmente.

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA

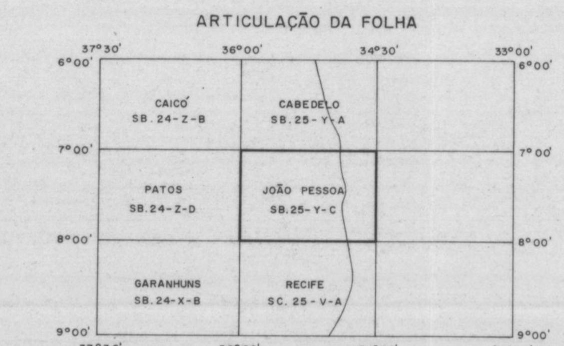
PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

CARTA DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

ESCALA 1: 250 000

1983

ARTICULAÇÃO DA FOLHA



CPRM

Projeto executado para o DNPM pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM sob a coordenação geral de Luiz Peixoto de Siqueira (Degec/Dimeta)
Folha executada pela Superintendência Regional de Recife, sob a coordenação regional de Alfeu Levy da Silva Caldasso e elaboração de Adeilson Alves Wanderley

Trabalho executado com base em informações disponíveis até 06/83

DNPM
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS
CARTA DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

JOÃO PESSOA
FOLHA SB. 25-Y-C
1: 250 000

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

JOÃO PESSOA
SB.25-Y-C

ÁREAS PARA PROSPECÇÕES E PESQUISAS MINERAIS COMPLEMENTARES

ÁREA I

CARACTERÍSTICAS GERAIS - Afloram nesta área rochas pertencentes ao Complexo Migmatítico-granitóide, composto por gnaisses migmatizados, migmatitos diversos, granitos, gabros, basaltos, diabásios e mais raramente lentes de calcário; outra unidade representada na área é o Complexo Gnáissico-migmatítico, constituída por gnaisses, migmatitos, lentes de calcário e granitos. Com pouca representação, afloram também os metamorfitos pertencentes ao Grupo Seridó, compostos por xistos e gnaisses por vezes migmatizados. Nota-se ainda a presença de coberturas arenosas e de sedimentos areno-argilosos do Grupo Barreiras, ambos do Terciário-Quaternário.

TRABALHOS EXECUTADOS - Serviços de mapeamento geológico na escala 1:250.000 no ano de 1980, cadastramento de ocorrências minerais nos anos de 1978 e 1981 e levantamento aeromagnético e aerogamaespectrométrico no ano de 1976, constataram a presença de mineralizações de Fe-Ti-V, chumbo, calcário, grafita, mármore e argila. Tais trabalhos executados no entanto não foram suficientes para uma definição de possíveis correlações entre os diferentes tipos litológicos potencialmente portadores de mineralizações.

TRABALHOS PROPOSTOS - Considerando-se as sequências litológicas aflorantes e as mineralizações existentes, bem como a carência dos dados disponíveis, sugere-se um mapeamento geológico sistemático na escala 1:100.000, tendo como principais objetivos, a melhor individualização dos litotipos e dos elementos estruturais e seu interalacionamento visando um melhor controle das mineralizações já conhecidas, bem como a possibilidade de ampliação dos depósitos existentes. Justifica-se também uma geoquímica de sedimento de corrente e concentrado de batéia na mesma escala do mapeamento, visando determinar o comportamento e distribuição das mineralizações presentes na área, bem como possibilitar a delimitação de novos alvos prospectáveis. Considerando-se como alvo prioritário o compartimento pertinente a unidades litológicas relacionados ao núcleo de cráton antiga, provavelmente do Arqueozóico, onde é observada a frequência de rochas metabásicas portadoras de mineralizações de Fe-Ti-V, havendo possibilidades também de haver concentrações de Ni-Cu-Cr. Os trabalhos propostos compreendem uma área de 6.050 km².

ÁREA II

CARACTERÍSTICAS GERAIS - São distinguidas na área três unidades geológicas distintas. Sequência metamórfica-sedimentar, composta por gnaisses, às vezes migmatizados, e xistos. Complexo migmatítico-granitóide, compreendendo migmatitos diversos, gnaisses migmatizados e o complexo diorítico-anortosítico composto por anortositos associados com rochas metabásicas, incluindo anfibolitos, quartzodiorito, meta-ultrabasitos e granito.

TRABALHOS EXECUTADOS - Levantamento geológico na escala 1:250.000 no ano de 1980; mapeamento geológico na escala 1:25.000 no ano de 1979; cadastramento de ocorrências minerais no ano de 1981, que constataram a presença de depósitos de Fe-Ti-V. Entretanto, os trabalhos executados não foram suficientes para a definição dos diferentes litotipos e suas relações com as mineralizações associadas, por não terem sido específicos na busca de possíveis correlações e controles mineralizantes.

TRABALHOS PROPOSTOS - Levando-se em consideração a complexidade litológica, estrutural e estratigráfica da área enfocada, sugere-se um mapeamento geológico na escala 1:25.000, objetivando-se uma melhor definição das unidades litológicas, estruturais e estratigráficas, bem como a delimitação mais precisa dos corpos mineralizados. Além do mapeamento está sendo proposto uma prospecção geoquímica de sedimento de corrente na escala 1:25.000, visando determinar o comportamento e distribuição das mineralizações existentes, além de possibilitar a detecção de outros corpos potencialmente mineralizados. Finalmente está sendo sugerido um levantamento magnetométrico terrestre na mesma escala do mapeamento, buscando a delimitação mais precisa dos corpos metabásicos existentes, bem como a possível detecção de outros corpos em subsuperfície. Está sendo considerado como alvo prioritário, a sequência de rochas pertencentes ao complexo diorítico-anortosítico, em função desta unidade conter as mineralizações mais importantes da área, ou seja, os depósitos de Fe-Ti-V, podendo haver a possibilidade de conter outros jazimentos típicos de sequências básica-ultrabásicas, tais como níquel, cobre, cromo, asbesto; apesar de que, ao nível de conhecimento atual, só se ter conhecimento de indícios de calcopirita e covelita. Os trabalhos propostos abrangem uma área de 378 km².

ATIVIDADES RECOMENDADAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO

MAPEAMENTO GEOLÓGICO

(Mcp)

PROSPECÇÃO GEOQUÍMICA

(Gqc) CONCENTRADO DE BATÉIA

(Gqs) SEDIMENTO DE CORRENTE

PROSPECÇÃO GEOFÍSICA

(Gfmt) MAGNETOMETRIA TERRESTRE

ESCALAS DOS LEVANTAMENTOS SISTEMÁTICOS

ESCALA 1:100.000

ESCALA 1:25.000

ORDEM DE PRIORIDADES DE INVESTIMENTOS NAS ÁREAS RECOMENDADAS

1º PRIORIDADE: ÁREA (I)

2º PRIORIDADE: ÁREA [II]

ORDEM DE IMPORTÂNCIA DAS SUBSTÂNCIAS MINERAIS NAS ÁREAS RECOMENDADAS

1- Fe,Ti 2-(V) 3- (Cr,Ni,Cu,Pb,Co)

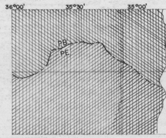
SÍMBOLOS DAS SUBSTÂNCIAS MINERAIS

ca - calcário	Ni - níquel
Cu - cobre	Pb - chumbo
Cr - cromo	Ti - titânio
Fe - ferro	V - vanádio

CONTORNO DE ÁREA RECOMENDADA

CONTORNO DE ÁREA PRIORITÁRIA PARA AS SUBSTÂNCIAS MINERAIS INDICADAS

PRINCIPAIS FONTES DE INFORMAÇÃO



Projeto Cadastramento dos Recursos Minerais não metálicos do Estado do Piauí/Ceará, CNEC/CPRM, 1975.
Projeto de Cadastramento dos Recursos Minerais não metálicos do Rio Grande do Norte, CNEC, 1976.

Cadastramento dos Recursos Minerais do Estado de Pernambuco, CONESP/SUDENE, 1972

Projeto Extremo Nordeste do Brasil, 1:250.000, DNPM/CPRM, 1978.

CONVENÇÕES GEOGRÁFICAS

CIDADE, POVOADO	ESTRADA PAVIMENTADA
LIMITE ESTADUAL	ESTRADA SECUNDÁRIA
RIO E RIACHO	FERROVIA
LAGOA	AÇUDE E BARRAGEM

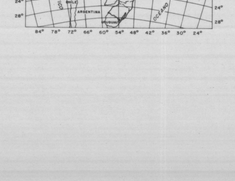
Base geográfica obtida pela CPRM a partir das cartas topográficas escala 1:100.000 publicadas pela SUDENE, 1974 e mapa topográfico SB. 25 - SO em escala 1:500000 publicado pelo IBGE, 1974.

Origem da quilometragem UTM, equador e meridiano 33° W. Gr. acrescidas as constantes 10.000 Km e 500 Km respectivamente.

Declinação magnética do centro da folha em 1972 22°02' W e convergência meridiana do centro da folha 17'03".

A declinação magnética cresce 4' anualmente.

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

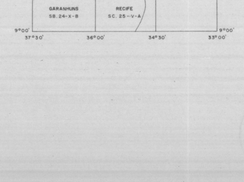
CARTA DE PREVISÃO PARA PLANEJAMENTO DE AÇÕES GOVERNAMENTAIS

ESCALA 1:250 000

0 5 10 15 20 25 30 35 40 45 50 Km

1983

ARTICULAÇÃO DA FOLHA



CPRM

Projeto executado para o DNPM pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM sob a coordenação geral de Luiz Peixoto de Siqueira (Degeo/Cimeto)
Folha executada pelo Superintendência Regional de Recife, sob a coordenação regional de Alfeu Lavy da Silva Caldasso e elaboração de Adelson Alves Wanderley

Trabalho executado com base em informações disponíveis até 06/83

DNPM
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS
CARTA DE PREVISÃO PARA PLANEJAMENTO DE AÇÕES GOVERNAMENTAIS

JOÃO PESSOA
FOLHA SB.25-Y-C
1:250 000